

# APLICAÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA NA INDÚSTRIA SOVIÉTICA

Declarações de Malenkov na 5a. pag.

## Em Defesa de Prestes

Prossegue hoje seu depoimento o vereador Henrique Miranda

Na 3.ª Vara Criminal, terá prosseguimento hoje o processo forjado pela polícia-política contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

O vereador Henrique Miranda continuará o seu depoimento, como testemunha de defesa do dirigente sindical Alvaro Ventura.

Como das vezes anteriores, espera-se que o maior número de patriotas compareça à audiência, numa demonstração da solidariedade popular ao Cavaleiro da Esperança e seus companheiros.

Diretor: DRO-M... LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO 5.º — Quinta-feira, 9 de Outubro de 1952 — N. 1178

## O Governo e os Frigoríficos Querem Impor à População

# CARNE DA COFAP

# CONGELADA EM 1945!



A carne que a COFAP está impingindo ao povo traz o carimbo de 1945! Uma irresponsabilidade que poderá trazer como consequência, o envenenamento de toda a população carioca.

## TORTURADOS DUAS HORAS POR DIA, DURANTE VÁRIOS MESES



Durante a audiência de ontem, na Primeira Auditoria da Guerra, em prosseguimento à farsa montada contra dezenas de patriotas civis e militares, João Vito Raimondi narrou a série de torturas a que o submeteram nas polícias civil e do Exército. Por essas monstruosidades, responsabilizou, como seus executantes, os inspetores Cecil Boré, Neto e Vasconcelos; o tenente Paulo Ávila da Costa e o capitão Adriano Gomes da Silva. Raimondi, que é o segundo da esquerda para a direita, no clichê acima, fez, ainda, vigorosa profissão de fé democrática, salientando que as violências que sofreu constituem simples desespero dos saudistas do fascismo, hoje a serviço da política guerrilha e entreguista do governo de Vargas. Outros acusados denunciaram sévicas idênticas. Sobre o assunto, vai publicada ampla reportagem na ditava página

## ILEGALMENTE SUSPENSOS OS VENCIMENTOS DO GENERAL

Atingido o presidente do Centro Paulista de Defesa de Petróleo por uma medida fascista do comandante da II Região

S. PAULO, 8 (I.P.) — O general Leônidas Cardoso impetrou mandado de segurança contra a decisão do general Teixeira Lott, ex-comandante da II Região Militar, que determinou

## Julgamento Dos Marinheiros

Realiza-se no próximo dia 21 do corrente o julgamento dos marinheiros Enes Menezes, Joel Santiago de Assis e José Barroso Rodrigues, na 2.ª Auditoria da Marinha.

No dia 14, será iniciada na 2.ª Auditoria a prova testemunhal dos fuzileiros navais.

## Um Sindicato á altura da Corporação que representa



O mecânico Jorge de Brito, candidato à presidência do Sindicato dos Aeroviários, concedeu à IMPRENSA POPULAR uma entrevista sobre os problemas de sua corporação que vai publicar-se em 6.ª página.

Revela-se, em Pôrto Alegre, que a carne congelada que vai sendo distribuída para o consumo interno data de 7 anos atrás — Porque Cabello e os frigoríficos reduziram em 50 por cento o fornecimento da carne verde—Ontem faltou o alimento em Bangu e Realengo

A carne continua a subir de preço. Nas últimas semanas tem sido vendida nos açougues, com um aumento de 2 a 4 cruzeiros em quilo. Enquanto isso o governo de Getúlio, com a maior insensibilidade, continua a prometer que os preços vão baixar. O pior é que, além do encarecimento da carne, a COFAP e os frigoríficos querem forçar o povo a consumir este

alimento semi-deteriorado. Em Pôrto Alegre, por exemplo, foi constatado que a carne congelada, descarregada pelos Frigoríficos Serranos nos açougues locais, nos sacos que a envolvia, a data de 1945! E esta mesma carne, congelada há vários anos — e, portanto, sem qualidade nutritiva — que a COFAP tenta agora impor ao carioca, autorizando a redução de

50 por cento da carne verde fornecida aos açougues.

DESAPARECEU A CARNE

Assim, já ontem, em vários bairros, só foi encontrada a carne congelada em 1945. Em Bangu e Realengo, por exemplo, não houve carne verde. A carne congelada que apareceu tresandava máu cheiro. Nos açougues foram colocados cartazes anunciando que somente na próxima sexta-feira haveria a carne verde.

MAS AUMENTA A EXPLORAÇÃO

A manobra da COFAP e dos frigoríficos tem uma explicação. Os frigoríficos, que possuem em estoque grandes quantidades de carnes frigoríficas há vários anos e, por isso, rejeitada pelos mercados estrangeiros, querem, com o concurso de Getúlio e Cabello, colocá-la no mercado interno. Por isso foi autorizada a redução do abate em 50 por cento, o que significa obrigar a população a consumir a carne de 1945. Mas, enquanto isso, continua em ritmo crescente a exportação para o estrangeiro da carne da safra deste ano. Só pelo porto da capital do Rio Grande do Sul, em julho do cor-

rente foram exportados, mais de 6 milhões de quilos de carne da safra atual. Isto vem no Boleim número 176 da Bolsa de Mercadorias de Pôrto Alegre.

## Chatô Pede o Envio de Tropas Para a Coréia

Na sessão de ontem do Senado, o nauseabundo quisling Assis Chateaubriand, recitando o recado dos seus patrões americanos, pediu abertamente o envio de tropas brasileiras, para a Coréia, alegando que isto seria um ato de clarividência.

Chatô vem assim fazendo, mais uma vez, as declarações de políticos e generais norte-americanos e prepara o terreno para a execução do infame Acordo Militar, ora submetido à ratificação da Câmara. No momento em que o ministro da Marinha se encontra nos Estados Unidos e o ministro da Guerra está arumando as malas para se-



guir com o mesmo destino, a cínica declaração do vendepátria deve alertar ainda mais os patriotas para o perigo que ameaça as vidas de dezenas de milhares de jovens brasileiros. (Ver, na 3.ª página, a sessão do Senado.)

## Amanhã Assembléia Dos Médicos

Os médicos desta capital se reunirão, amanhã, dia 10, às 21 horas, na A.B.I., a fim de se decidirem sobre a greve de protesto contra a morosidade com que vem sendo discutido na Câmara o projeto 1.082-50. Em assembléia anterior os profissionais haviam decidido não mais apelar para o Legislativo nem para o Executivo a fim de conquistar o padrão «O» com quinquênios, mas para a própria corporação que há mais de dois anos vem lutando por essa reivindicação.

## Calor e falta D'água na Cidade

A cidade volta a ser ti-gelada pela falta d'água. Na zona sul, principalmente, arrastando Copacabana, Leblon, Ipanema, Gávea e Leme, a situação é de verdadeira calamidade. Desde a última semana, muitos edifícios residenciais não tiveram água, o mesmo acontecendo com escolas, bares e casas de saúde. Nos últimos dias a escassez se tornou ainda mais grave, determinando até a suspensão das atividades de algumas casas comerciais. Os postos de controle do abastecimento alegam que a causa da «seca» é a deficiência de energia, de que cabe à Light e à Prefeitura toda a culpa. Informam que as bombas elevadoras não têm força para a necessária sucção, o que vem determinando a falta d'água.

## TRAMAM O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Vão se reunir no próximo dia 12, na A.B.I., com o presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, os produtores



O bandito americano capitão Bundy

## QUATRO "SUICÍDIOS" DE PRESOS EM NATAL

Desencadeado o terror contra militares e civis, sob a direção do capitão americano Edgard Bundy — Protestos

NATAL, 8 (I.P.) — Uma feroz perseguição contra militares e civis patriotas, sob a orientação do capitão americano Edgard Bundy, está sendo desencadeada atualmente nesta capital. O número confessado de prisões, entre militares e civis, é de cinquenta, mas sabe-se que vai muito além. Verificaram-se indignados protestos populares, os quais foram levados ao Legislativo estadual pelo deputado udenista Stoessel de Brito, que apresentou requerimento pedindo esclarecimento sobre os seguintes pontos: 1.º) se a polícia do Na-

tado delegou poderes à Aeronáutica para, sob qualquer pretexto, efetuar prisões de civis; 2.º) quais os crimes de que são acusados os presos.

Os presos estão sendo submetidos a um regime de terror. Em consequência, já houve quatro tentativas de suicídio, que é a maneira habitual pela qual a polícia e as autoridades militares nazi-americanas explicam o estado das vítimas após os atentados cometidos pelos carrascos e espancadores. De um dos presos se diz que tentou «suicidar-se» enfiando um prego na cabeça.

## FLAGRANTES DA CIDADE

## REGIME DE FOME



Nossa reportagem fotográfica bateu ontem este flagrante de trabalhadores da construção civil à hora do almoço nas obras do 9.º andar do edifício Odeon. A carestia da vida, consequência da política de guerra de Getúlio, obriga os operários a comer em pobres marmitas porque seus baixos salários não lhes permitem frequentar restaurantes.

## INTENSA ATIVIDADE EM FAVOR DO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ

É O QUE RECOMENDA A C.T.A.L. ÀS ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS FILIADAS, RESSALTANDO A SIGNIFICATIVAÇÃO DO CONCLAVE DE VIENA

CIDADE DO MEXICO, 8 (I.P.) — O Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores tornou público o seguinte comunicado: «O próximo Congresso dos Povos pela Paz, que se reunirá em Viena, a 5 de dezembro de 1952, constituirá uma ampla reunião de todos os homens e mulheres do mundo que, acima de diferenças de classe e opinião, manifestaram sua repúdio à guerra, formando assim uma barreira às for-

ças agressoras que tentam desencadear uma nova conflagração universal. Os trabalhadores de todo o mundo, em mobilizações sem precedentes na história, ocupam seu posto nesta jornada decisiva para salvaguardar a vida e o futuro da humanidade, e é obrigação do movimento sindical latino-americano impulsionar com toda a decisão a mais ampla participação de nossos povos no referido Congresso. Para tanto, o Comitê Central da C.T.A.L. resolve que

todas as centrais e movimentos a ela filiados realizem uma intensa atividade para promover um vasto movimento em torno do Congresso dos Povos pela Paz, empregando os métodos necessários para que a este movimento se unam todos os setores das diferentes ideologias e classes sociais de nossos países, criando, assim, as condições para que chegue ao Congresso de Viena a expressão mais ampla dos sentimentos e aspirações de nossos povos»



## OPOSIÇÃO POR TODOS OS MEIOS AO ACORDO MILITAR COM OS EE.UU.

Fala à Inter-Press sobre o tratado de guerra e colonização o coronel Crodegando Moraes Mendes — Voltaríamos à época anterior a D. João VI — Para a resistência, será inclusive preciso "ir à praça pública em reuniões de protesto". ★★ (TEXTO NA 3a. PÁG.)







## Telegramas dos Estados

## VITIMAS DA FOME E DA MISÉRIA

**SALVADOR, 8 (Do correspondente)** — Um casal de nordestinos, fugitivos da seca, causou profunda impressão nesta capital, quando aqui apareceram e percorreram as redações dos jornais. Os sertanejos encontravam-se na mais extrema miséria. Tãminhos, descalços e maltrapilhos, num espetáculo realmente impressionante. Carregavam duas crianças, um menino e uma menina de 5 e 3 anos respectivamente, cujo aspecto físico, de tão miserável, chega a comover. O menino não fala e a menina, apesar de ser três anos, de tão raquítica parece recém-nascida. Os sertanejos vieram de Riachão de Jacuipé, fugindo da seca, em busca do trabalho.

CAIRAN AO MAR OS

PASSAGEIROS

**VITÓRIA, 8 (I. P.)** — Quando o vapor «Santos» atracou neste porto, registrou-se um sério acidente. A escada por onde deviam descer os passageiros não foi amarrada e, quando estes desceram, a amarra soltou-se. Em consequência, as pessoas que se encontravam sobre a escada caíram ao mar, não se registrando, entretanto, perda de vida. Duas crianças também vítimas do acidente, foram salvas por funcionários do porto. Várias pessoas, contudo, sofreram ferimentos.

**O GOVERNO DERRUBA CASAS PARA CONSTRUÇÕES DE GUERRA**

**RECIFE, 8 (I. P.)** — A fim de construir uma base naval em Santo Amaro, obra de guerra em que serão gastos 8 milhões de cruzeiros, a Prefeitura Municipal de Recife, que custava 400 cruzeiros, não chegou a ser aprovada. O governo do Estado, porém, nunca atendeu antes. Também o feijão de corda subiu de preço, custando 300 cruzeiros sessenta quilos. E o arroz está custando quase 7 cruzeiros o quilo, tendo sofrido uma majoração ponderável.

**MORENA EM FORTALEZA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Novo surto de carestia se registra nesta capital, com a elevação do preço de vários produtos. Os gêneros que tiveram ultimamente seus preços elevados foram o feijão, o milho e o arroz. O feijão mulatino em sacos de 60 quilos está custando 400 cruzeiros, preço nunca atingido antes.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

pressão «Pernambuco Autoviária» contra as pequenas empresas de ônibus, acrescentando que essa manobra constitui uma das mais graves ameaças à bolsa do povo. Acentuou que o golpe da «Pernambuco Autoviária», conta com a cumplicidade da Prefeitura, em cujas dependências se têm realizado os negócios. Segundo as declarações do deputado pernambucano, o verdadeiro objetivo da negociata é dar de mão beijada ao tubarão Viv. Monizes 32 milhões de cruzeiros.

**ONDA DE CESTARIA**

**FORTALEZA, 8 (I. P.)** — Chegou a esta capital o deputado Federal Roberto Morena e secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O parlamentar foi recebido no aeroporto por um grupo de delegados de fábricas.

**RECIFE, 8 (I. P.)** — O deputado Paulo Cavalcanti denunciou na Assembleia Legislativa a manobra da em-

## O EMBAIXADOR DE VARGAS PREGA A TRAÇÃO NACIONAL

O EMBAIXADOR DE Getúlio nos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Sales, pronunciou em Nova York um discurso que é uma das críticas apertadas da colonização e da tração nacional ultimamente aparecidas. Confundindo o nome de nossa pátria com os interesses de sua câmara de negociantes e qualificações, o sr. Moreira Sales declarou que o Brasil se opõe ao frenal nacionalista que repudia todos os princípios jurídicos e morais de associação internacional. Os adeptos dessa egoísta doutrina nacionalista, disse ainda o descaído porta-voz da tração, acordado de seus sonhos de utopia nacional.

Toda a arenga do representante de Getúlio é nesse sentido: seu objetivo é demonstrar que a soberania nacional não passa de um mito, segundo a doutrina enunciada pelo calabar João Neves acerca da valiação progressiva da soberania, ou pelos porta-vozes do Departamento de Estado que pretendem transformar a América Latina, sob a tutela dos Estados Unidos, numa «Commonwealth» semelhante à da Grã Bretanha e domínios.

Mas o repulso banqueiro vende-pátria que Vargas mandou para Washington não se limita a teorizar sobre os princípios jurídicos da colonização. Ele passa ao terreno prático, e, batendo o record desde outro quilômetro, é o sr. Raul Fernandes, autor da afirmativa de que devemos girar como satélite na órbita do colosso americano — afirma.

Os acontecimentos do século atual mostram que a posição geográfica da América Latina, suas possibilidades como fonte de materiais estratégicos, e o valor de seu apolo ideológico na crise mundial tornaram-na uma zona política, econômica e militar essencial à segurança dos Estados Unidos da América. O caso particular das relações entre o Brasil e os Estados Unidos dá como resultado uma crescente cooperação e solidariedade entre os dois maiores países do nosso hemisfério. A importância da cooperação militar entre o Brasil e os Estados Unidos é apenas superada pela necessidade imperativa de garantia, através de uma clara política de coope-

ração econômica e estabilidade das instituições políticas, sem o que as bases da própria cooperação militar não seriam possíveis.

Esta citação se faz necessária porque ela vem documentar a doutrina entreguista e de tração desse governo que não se envergonha de empregar, para uso interno, a demagogia de um falso nacionalismo, enquanto seu embaixador rasteja miseravelmente aos pés dos banqueiros e traficantes de guerra de Wall Street e Washington.

Segundo Moreira Sales — o que vale dizer, segundo João Neves e Getúlio — o Brasil deixa de ser independente para transformar-se numa «zona» essencial à segurança dos Estados Unidos. E como é «zona», deve entregar seus materiais estratégicos, quer dizer, o petróleo, o manganês, o tório e urânio, e assim por diante! Jamais se viu tão descarada profissão de fé entreguista. Quem, diante disso, pode se iludir sobre o verdadeiro caráter da Petrobrás e das relações entre o governo de Vargas e os trustes norte-americanos?

Sob a máscara da «cooperação» e da «solidariedade», ele pede aos patriotas americanos uma garantia para a estabilidade das instituições políticas no Brasil como base para a «assistência militar». E assim põe a nu, com desparado cinismo, o conteúdo do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, mostrando que as instituições de Vargas só podem se manter com apoio americano, e que os imperialistas por sua vez têm de dar esse apoio para conseguirem seus objetivos de guerra.

Não há patriotismo, não há brasileiro honesto que não sinta a mais profunda revolta ao ler essa apologia da tráfica. Isto mostra mais uma vez como vão adiantando os entendimentos entre Vargas e os imperialistas americanos para o saque e a fascização de nosso país e para a aplicação prática do Acordo Militar, que é o envio de tropas para a Coreia. Ao povo cabe tirar a devida conclusão das manobras de lesa-pátria, e em consequência unificar suas forças para a resistência patriótica, em defesa da soberania nacional e da paz.

## Os defensores do Kennan

A imprensa reacionária, obedecendo ao sinal do USIS — DIP da embaixada americana — lança-se em defesa do embaixador-espão George Kennan, cujas declarações, caluniosas e intrínsecas, foram levadas ao governo soviético a pedir sua retirada imediata de Moscou.

No «Correio da Manhã», o bonzo Otto Maria Carneiro, depois de fazer elogios a Kennan, «espírito brilhante», descobre que o governo soviético deseja fornecer argumentos aos republicanos e assim entrar no jogo eleitoral americano...

A favor do general Eisenhower. Reprodzimos as «argumentações» perfeitas e lógicas de Kennan, para mostrar aos leitores o nível a que chegaram as elucubrações anti-soviéticas na imprensa sadia, a cargo de escritores amestrados como esse lamentável Carneiro.

Já «O Nôite» trata do assunto no melhor estilo Heitor Moniz, que é própria mente o estilo do dr. Goebbels. E assegura que dentro da União Soviética «incluive os diplomatas não podem locomover-se de uma localidade para outra», etc. São infelizes esses nazistas: porque antes que Kennan começasse a babar seu odio anti-soviético em Berlim, o embaixador da Inglaterra em Moscou, Alvary Gascoigne, dava uma entrevista

que refletia a situação verdadeira dos diplomatas estrangeiros na URSS. Sir Alvary viajou com sua esposa para o sul, de automóvel e avião, até o Cáucaso; visitou Stalingrado e Gori; percorreu boa extensão do Canal Volga-Don, e sobre este teve a seguinte frase: «Foi a coisa mais notável que já vi». Assim, o embaixador inglês mostrou desfrutar de completa liberdade.

Ao passo que o espírito Kennan, como os seus folclóricos aliados no Brasil, só sabe das clássicas patadas do provocador. Mas já agora terá que dadas em Washington.

☆ O USIS em ação

O USIS tem estado, ultimamente, em grande atividade. Sem dúvida, está desempenhando maior soma de dólares, mas, em compensação, ganha nas páginas «nobres» da imprensa sadia para a divulgação da literatura cretina dos Al Netto e Cia.

Ultimamente, por exemplo, tem a «Tribuna da Imprensa» com sua última página ocupada em transformar em heroísmo um triste lance que flagado pelo velho tcheco. Enquanto isto, o «Globo» paga por outro lado, e abre em sua primeira página uma seção de revendo sem tirar uma vírgula a fracassada luta do finado dr. Goebbels sobre o olho de Moscou.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.

Não é exagero: são esses «argumentos», expressos num «maia língua de b...» em quadros do «Globo» que estão sendo divulgados pelo «O Globo». Diz de suas finalidades é surrealista. Os «argumentos» heróicos mostram onde quer chegar os heróis americanos de Goebbels: à apologia do quinta-colunismo lanque.

Num e noutro caso — é claro — os comunistas são apontados como verdadeiros monstros em forma humana. «Monstros», no jornal de Zé Toalha, por que barram o caminho aos espies e sabotadores americanos que se infiltram nos países do mundo soviético, manobrados por agentes diplomáticos, jornalistas, etc. Para o USIS não existem espies americanos, apesar de a imprensa se referir, quase diariamente, às informações colhidas pelo serviço secreto dos Estados Unidos e de «lavar o Congresso americano votado uma lei de vários bilhões para financiamento da espionagem e da sabotagem na URSS e nas Dependências Populares. Mas, em compensação, há por toda parte, segundo a cartilha do USIS, que o «Globo» está publicando, «espiões soviéticos» e esses são todos os que se opõem ao imperialismo lanque — os comunistas e os que ao lado lutam pela paz, pela independência nacional e as reivindicações populares.



# CARTAS DOS LEITORES

## AJUDA AO JORNAL

O leitor Roberto Macedo escreve-nos: — Tendo eu tomado a iniciativa de mandar para essa redação, todos os meses a importância de cinco cruzeiros, comecei enviando essa importância na última semana do mês de agosto, juntamente com uma carta. A carta saiu publicada, mas sem falar nos cinco cruzeiros. Ele não chegou a? Junto a esta envio 5 cruzeiros, referentes aos meses de setembro e outubro. Grato pela atenção — Roberto Macedo.

N. R.: Recebemos o dinheiro equivalente aos meses de agosto, setembro e outubro, de sua contribuição. Agradecemos. SOBRE A PRAIA DE RAMOS Da leitora Maria do Carmo Neto recebemos: — «Sugiro a IMPRESSA POPULAR que faça uma reportagem sobre a Praia de Ramos. E bom o reporter vir até aqui para ver como é diferente o tratamento dessa praia suburbana, do trato que dão às de Copacabana, Ipanema, Leblon e, mesmo, à pequena praia do Flamengo».

# “VOZ OPERÁRIA”

SEMANÁRIO DO PROLETARIADO



De esquerda: Cyl Furney, Gilberto Martins e Jackson de Souza, numa das sessões do Congresso Nacional de Cinema

# CASAR É PARA QUEM PODE

## 30 Mil Cruzeiros o Preço da Instalação Mais Modesta

Uma barbaridade os preços dos móveis, das louças, dos utensílios de mesa e cozinha — Horas de martírio de um reporter que quis fingir de noivo ☆ (Última de uma série de 2 report)

A cata de um casamento mais barato, o reporter ainda não se desanimou. Quando acabou sua peregrinação pelos templos religiosos desanimados. Como se fora o próprio noivo, encontrou forças para achar pequenas as barreiras dos preços e tocou para adiante, que o importante mesmo era casar.

### MOVEIS

Primeiro foi a uma joalheria. Coisa toda, mas indispensável: as alianças. Um par, o mais ba-

rato que se encontrou, quinhentos cruzeiros! Suor frio, mas foi anotando na sua caderneta. Haveria, se fosse noivo, de dar um jeito.

Agora já estava na rua do Catete, colhendo preços dos móveis. Entrou numa mobiliaria onde viu expostos um quarto de dormir e uma sala de jantar, estilo moderno, da madeira nua. Vivendo a vida do noivo, já sonhava comodidade.

O gerente da mobiliaria, porém, fez com que pusesse os pés na terra: — 45 mil cruzeiros a sala de jantar e 68 mil cruzeiros o quarto!

Teve vontade de dizer que não queria comprar a casa, mas apenas, os móveis. Que adiantava, porém?

— Não tem mais barato? — O homem já demonstrava pouco interesse. Mostrou móveis de 30 mil cruzeiros, de vite mil...

— Não, não serve. Ainda é caro.

Então o gerente da mobiliaria fez um gesto de enfado e mandou que o pretensão noivo se dirigisse à casa de frente, que era de artigos usados.

Ali o sr. encontrará mais barato. Mas é da segunda mão, uma porcaria.

### USADOS...

Na loja de frente, o gerente se espiçava num «Dragão» de terceira mão, e só a muito

custo atendeu o freguês: — Vá olhando ali... Quando encontrar o que lhe interessa é só dizer...

Não precisava escolher muito. Havia um jogo poltrona, até mesmo com o verniz rachado. Não deveria ser caro. Mas o gerente novamente o deludiu:

— Doze mil cruzeiros aquela sala de jantar. Aliás, eu tenho, um jogo de quarto muito parecido com esse. Custa 13 mil cruzeiros!

### LOUÇAS

Quando o reporter tomou o bônus de volta, já o seu ânimo não estava muito alto. Mas a reportagem teria de ser feita. E, além disso, a curiosidade o matava. Que diabo! Se visse, também, a casar?

Entrou numa loja de louças. Queria ver os preços dum jogo para almoço e café. A comerciante, novinha, com um anel

de noivado no anular direito, atendeu, pressurosa: — Olhe, tem este aqui muito bonito. Custa 980 cruzeiros.

— Mas se o sr. acha caro, tem esse que também não é feio. E custa 600 cruzeiros... O mais barato é esse outro que o sr. pode levar por 280 cruzeiros. Não é barato?

### TALHERES

Adiante era uma loja de ferragens. A balconista atendeu e mostrou, primeiro, um jogo de cozinha. Com 2 peças, 1.200 cruzeiros. Com 14 peças, 680 cruzeiros...

Depois, mostrou os talheres: — Este aqui é regular. Custa o jogo mil cruzeiros. Se o sr. quiser mais barato temos de quatro mil e até de 2.300 cruzeiros.

## O PREÇO DE UM CASAMENTO

O reporter saiu da loja de ferragens. Agora teria que fazer contas. Anotou os preços mais baratos: Casamento religioso — 600 cruzeiros; casamento civil — 250 cruzeiros; móveis para sala de jantar — 12 mil cruzeiros; móveis para quarto — 13 mil cruzeiros; jogo de louça para almoço e café — 280 cruzeiros; faqueiro — 2.300 cruzeiros; jogo de cozinha — 680 cruzeiros; um par de alianças — 50 cruzeiros. Somado tudo dava 29.610 cruzeiros!

Fez novamente a conta, uma, duas, três vezes. Depois fez a comparação com o seu salário... e saiu quase disparado para o jornal, com a impressão de que era ele o noivo esmagado sob o peso dos preços altos, inatingíveis pela bolsa do pobre. Depois é que pensou. Não me chamo Joaquim, não sou noivo, nem moro em Niterói! A matéria é só para informar o leitor.

Só então se sentiu mais aliviado.

# ENORME AINDA A PROCURA DE DISCOS DO REI DA VOZ

O povo continua a visitar as casas de discos, para adquirir as gravações do grande cantor — Mas os estoques estão esgotados e somente dentro de poucos dias é que o público encontrará os discos à venda — Poucos dias antes de morrer Francisco Alves regravara 4 antigos sucessos —

No próprio dia do enterro de Francisco Alves as casas de discos esgotaram todos os seus estoques de gravações do Rei da Voz. A toda hora chegavam fregueses que pediam os discos de Chico Alves, um disco qualquer para ficar de lembrança. Em pouco tempo, apurou-se, foram vendidos para mais de 60 mil gravações, coisa nunca vista pelos negociantes do ramo.

### CONTINUA A PROCURA

Entretanto, apesar de não existir nas prateleiras um disco sequer do grande cantor, continua enorme a procura das gravações. Todos os dias, as lojas da rua da Carioca, da Cinelândia, da rua do Ouvidor, etc., recebem a visita de fregueses que desejam adquirir as músicas do maior intérprete da melodia brasileira. Como não existem mais essas gravações no mercado, o candidato à compra o que recebe é a promessa de que

brevemente estarão nos balcões os discos do Rei da Voz. E' COISA DE POUCO TEMPO

De fato, mais alguns dias e teremos novamente à venda discos de Francisco Alves. As fabricas estão trabalhando nesse sentido, de maneira que o público poderá adquirir os sambas e canções gravados na cara de carnaúba pelo selo trágico de desaparecido.

### CHICO REGRAVARA 4 SUCESSOS

Poucos dias antes da viagem fatal, Francisco Alves, a essa época exclusivo da Odeon, conseguira permissão para regravar na RCA Victor 4 de seus antigos sucessos: «Por que bebes tanto assim, rapaz?»; «Fol ela»; «A mulher que ficou na taça»; e «Serra da Boa Esperança». Essas gravações estarão brevemente à venda, fol a informação que recebemos.

### ALGUMAS MUSICAS

Por outro lado, a Odeon, que atualmente desprovido de gravações de Chico, com algumas das melhores criações do grande cantor: «Eis algumas: «Aquarela do Brasil»; «A mulher e a rosa»; «Aquarela Mineira»; «Nervos de Ago»; «Velhas cartas de amor»; «Maria Rosa»; «Lunga Caminhada»; «Convite ao samba»; «A voz do violão»; «Maria Helena»; «Adeus»; «Talvez»; «Caminhos», etc.

### O CANTOR E A PAZ

Chico Alves, cantando sempre o sentimento do povo brasileiro, no que há de mais belo, deixou melodias em que fala do seu amor à Paz. Uma delas foi sua última gravação intitulada «Brasil de Amônia», sendo que outra, antiga, aliás, tem o nome bastante sugestivo de «Prece de Paz».

# Foi um Passo Para a Criação do Cinema Brasileiro, o Congresso Nacional de Cinema

## O ESCRITOR WALTER DA SILVEIRA, EM ENTREVISTA AO «O MOMENTO» DE SALVADOR

ANÁLISE O QUE FOI O IMPORTANTE CONCLUSÃO — POSIÇÃO PATRÍSTICA EM DEFESA DA INDUSTRIA NACIONAL

SALVADOR — (Do correspondente) — De regresso do Rio, onde participou destacadamente do I Congresso Nacional de Cinema, o escritor Walter da Silveira concedeu uma entrevista ao «O Momento», onde destaca a importância daquele conclave.

### CONGRESSO VITORIOSO

De início, declarou o presidente da delegação baiana: — Quando comparecemos ao I Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, levamos a esperança de que iríamos assistir a um certame em que se procurasse caracterizar nosso cinema em suas bases e perspectivas mais definidas. Entretanto, com o passar dos dias e o aprofundamento dos trabalhos, chegamos à conclusão não só de que aquele Congresso se revestia de uma excepcional seriedade de propósitos, mas de objetivos como conseguir o que já houveramos assistido, QUALIFICAÇÃO DE FILMES BRASILEIROS

### «Assim», continuou — a primeira tarefa do Congresso no campo dos debates e das resoluções foi definir o que seja filme brasileiro, econômico e artisticamente falando, ocupando o estudo desse tema toda uma reunião plenária.

Nesse particular, deve-se salientar desde logo como ali ficou marcado o justo sentido nacionalista do Congresso, quando

de outras condições necessárias de qualificação de filme brasileiro, foi estabelecido que ele deve ser produzido em por cento com capital nacional.

### MEDIDAS ECONOMICAS PARA DEFESA DO CINEMA NACIONAL

«Em seguida», disse Walter da Silveira — o Congresso examinou as teses e indicações relativas aos aspectos econômicos do cinema brasileiro, ressaltando, no caso, entre outros problemas o da liberação da importação da película virgem (inclusive por meio de acordo com outros mercados fornecedores que não os dos Estados Unidos, como por exemplo, a Polónia, a Alemanha, etc.); a fabricação dessa película no próprio Brasil, a retirada da distribuição dos filmes brasileiros das companhias estrangeiras que os distribuem (os filmes da Vera Cruz, principal produtor nacional, que vinham sendo distribuídos pela Universal, passaram a ser pela Columbia) o intercâmbio preferencial de filmes com países que se propõem a importar as nossas películas; a edição de copias, a titulação e a superposição de legendas devendo ser feitas em laboratórios nacionais.

### A QUESTÃO DO CONTEUDO

Falando sobre os aspectos culturais, afirmou o sr. Walter da Silveira:

— E' preciso destacar, como ponto mais importante, a questão do conteúdo do filme brasileiro, a fim de libertá-lo do cosmopolitismo e da imitação dos filmes estrangeiros, sobretudo pelo aproveitamento dos nossos temas históricos, folclóricos das nossas tradições econômicas, bem como pelo aproveitamento dos ro-

manços como os de Jorge Amado, José Lima do Rego, Machado de Assis, Lins de Barros e outros que tenham refletido a realidade brasileira; o papel da crítica como orientadora do público em relação ao cinema brasileiro assim como na constituição de uma arte cinematográfica nacional e no apoio à indústria, modificando deste modo, no exemplo, pode-se dizer, auto-crítico, a sua eterna posição, ou de apoio sistemático ou de negação permanente da existência do cinema nacional; a criação de uma Federação Brasileira dos Clubes de Cinema, a qual deve organizar e dirigir uma Cinemoteca nacional; o apoio concreto, inclusive por meio de premiações, à realização de documentários e outras curtas metragens de caráter nacional.

### CONSTITUIÇÃO DE UM SINDICATO

«Sob os aspectos profissionais», continuou Walter da Silveira — cumpre salientar a constituição de um Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Cinema, como base para a defesa de suas reivindicações, como, por exemplo, a fixação de um salário profissional.

### O INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

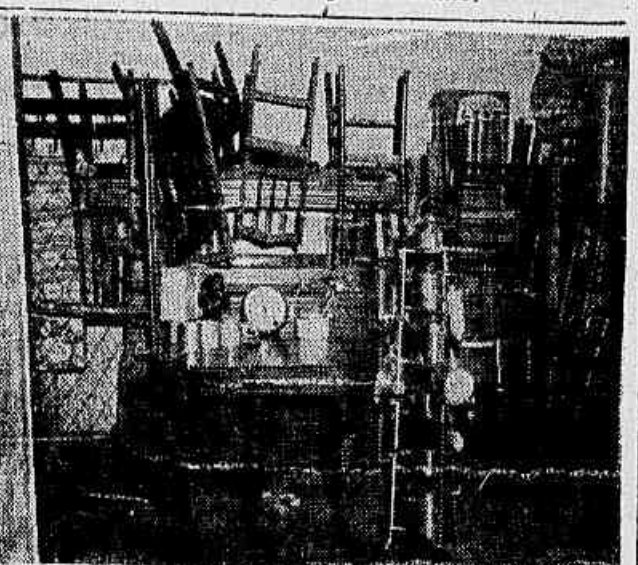
«Um dos problemas que mais apaixonaram o congresso — afirmou o nosso entrevistado — foi o projeto criado do Instituto Nacional do Cinema. A respeito, o Congresso vai sugerir a Legislativo inúmeras medidas no sentido de se imprimir uma feição democrática, competindo à sua direção, aos próprios produtores e trabalhadores do Cinema. Aliás, uma das mais significativas vitórias do Congresso reside exatamente no fato de que a Câmara Federal solicitou do Congresso a indicação de uma comissão permanente que foi eleita em plenário, para acompanhar os trabalhos parlamentares referentes ao projeto do INC, como uma espécie de comissão técnica».

ria do Congresso reside exatamente no fato de que a Câmara Federal solicitou do Congresso a indicação de uma comissão permanente que foi eleita em plenário, para acompanhar os trabalhos parlamentares referentes ao projeto do INC, como uma espécie de comissão técnica».

### CRIADA UMA COMISSÃO PERMANENTE

Concluindo a entrevista, declarou finalmente o sr. Walter da Silveira: — «Vale ainda mencionar por sua grande relevância, a composição de uma ampla Comissão Permanente de Defesa do Cinema Nacional que, a exemplo do que ocorre na França, vigiará pelo cumprimento das resoluções do Congresso e de tudo o que represente um movimento de preservação e de afirmação de nosso cinema».

Por aí se vê a extrema importância da reunião dos homens do cinema do Brasil, que foi tão bem compreendida por todos que já ficou marcado um novo congresso para novembro do ano próximo no Rio e um terceiro em São Paulo em 1954.



# O POVO AJUDA O JORNAL DO POVO

Há, na batalha para a manutenção da IMPRESSA POPULAR, demonstrações comovedoras da consciência dos democratas da importância de seu jornal. No clichê acima vemos um detalhe da pirâmide de objetos organizados pelos ajudantes do Centro Terra para a IMPRESSA POPULAR. Esta iniciativa, que deu resultados positivos, deve ser imitada pelos demais clubes de ajuda.

# A Majoração da Taxa Portuária é um Roubo Contra o Povo

O presidente do Sindicato dos Comissários e Consignatários de gêneros alimentícios aponta o governo como principal responsável pela carestia da vida

O recente aumento de 45% das taxas portuárias determinado pelo Governo, através da Administração do Porto, e que teve como pretexto a majoração dos salários dos portuários e estivadores, vem levantando uma vigorosa onda de protestos em todos os setores comerciais. A este respeito, nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir o Presidente do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, sr. Orílio Gonçalves. Dias, que nos declarou: RESPONSÁVEL O GOVERNO Este novo aumento nas taxas portuárias vem implicar numa nova alta do custo da vida, e, consequentemente, um

novo sacrifício ao povo. A majoração das taxas não é outra coisa senão o encarecimento da armazenagem e descarga das mercadorias, que do ano de 1946 até o ano atual subiu do Cr\$ 0,30 para Cr\$ 2,78, ou seja 900%. E quem pagará esta majoração? Nós, comerciantes? Não. Nós fazemos o papel de caixas coletoras do Governo. Ela recai diretamente sobre o consumidor, que, em última instância é quem paga. Os comerciantes já estão cansados de servir de «bode expiatório», e por isso apontam o Governo como único responsável por esta situação inflativa que estamos atravessando.

## Dois castigos para o carioca: o verão e a COFAP

# Majorados os Preços dos Refrigerantes

Começou o verão. O carioca enfrenta os rigores da temperatura elevada, suportando um calor dos piores, horrível e fatigante. E a COFAP, que foi feita mais para dificultar a vida do povo, não bobou; aumentou imediatamente o preço dos refrigerantes. E o fato do aumento haver sido concedido justamente no verão, não deixa de ser bastante ilustrativo e muito ajuda a compreender o papel daquele órgão controlador dos preços no encarecimento da vida. Elevando o preço dos refrigerantes na época do calor, quando ninguém pode se privar dos refrescos, a COFAP, duplamente beneficiou os grandes produtores da indústria de bebidas, que poderão, assim, vender mais, e com maiores lucros.

### A CORRIDA ALTISTA

Logo foi conhecida a decisão da COFAP, o comércio de bebidas reagiu de imediato.

Desenfreada corrida altista -- O povo está sendo esfolado por negociantes ambiciosos -- Cresce assustadoramente o preço de todas as bebidas

ma corrida altista e de exploração, já estando a maioria dos bares cobrando o guaraná, águas minerais, guarás, laranjadas, sucos, todas com majorações que somam quase sessenta por cento dos preços vigentes. O guaraná subiu para Cr\$ 2,50 e a água mineral, a «Magnésiana» que antes custava, pela tabela, Cr\$ 2,60, está sendo vendida com aumento Cr\$ 1,00 e Cr\$ 1,40, ou seja: a Cr\$ 3,60 e Cr\$ 4,00. O mesmo ocorre com águas de outras marcas, como as gasosas «Salutaris», «Lambari», «Cachambu», «Nazareth» e «Fontana». Estas custavam, de acordo com o tabelamento passado, Cr\$ 2,40 a garrafa. Estão sendo vendidas com majorações de Cr\$ 0,50 e de Cr\$ 1,00. Estas mesmas águas

sofreram igualmente absurdas elevações nos preços cobrados em varejo. Um copo de água, que antes valia 60 centavos, passou agora a custar um cruzeiro, embora haja ainda alguns bares que continuam vendendo com aumentos apenas de vinte e dez centavos.

Quanto às outras bebidas, Guará (Coca-Cola), Grapeite, águas tônicas e sodas, os aumentos verificados foram, em média, de Cr\$ 0,60.

### OS BARES ASSALTAM

Segundo apurou a reportagem, a desenfreada elevação de preços havida no comércio de bebidas refrigerantes, está sendo agravada pela ganância dos proprietários dos bares e casas revendedoras. Soubemos, por exemplo, que a União Comercial de

# Análise do Congresso Regional de S. Paulo

Feita numa reunião em Olaria — Plano de trabalho para os associados do CEDPEN da zona da Leopoldina até 31 de dezembro próximo —

Informam do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional: «Realizou-se na rua Lígia, 265, em Olaria, uma assembleia em que foi feita a análise do Congresso Regional de S. Paulo. Além da diretoria da Comissão, usaram da palavra Antonio da Silva Paulo, Antonio Vicente, Casemiro Paixão, Maria Moreira, Luiz de Carvalho». A mesa ficou assim constituída: Presidente — Valtair Alves Ribeiro, 2.º secretário — Antonio Vicente Oliveira e tesoureiro — José Antonio Martins e os representantes da Comissão de Visitas do Centro Nacional, José Benigno, Eugênio Rocha e Lepa Cyclic. Foi discutido e aprovado o

- 1 — sede e arrematamento de 200 socios.
- 2 — tirar uma comissão de três associados para a aquisição de sede.
- 3 — levantamento de todos os antigos associados na Zona.
- 4 — fazer visitas às personalidades políticas a fim de conseguir apoio para a campanha do petróleo.
- 5 — realizar comissões de visitas para a referida arrematamento.
- 6 — finanças: entre outras iniciativas, rifas, festas, etc.
- 7 — próxima assembleia: dia 7 de outubro às 19 horas, no mesmo local.

## Descobertas de um Grande Oftalmologista

Grande é o número de médicos, teóricos e pesquisadores russos da ciência médica que se destacaram na criação de novas escolas e correntes científicas. Entre esses ocupa um lugar de honra Vladimir Petrovich Filatov, com grandes serviços prestados à humanidade. Tem 75 anos, pertence às Academias de Ciência da Ucrânia e da URSS. Em 1918 ecoou pelo mundo

a notícia da grande descoberta que foi o pedúnculo de Filatov. Este consiste no seguinte: o oculista tem de recorrer com frequência à cirurgia e cortar a pele do paciente, ou na palpebra, ou na sobrancelha, ou no lugar do nariz ou da face. Conhecem-se diversos processos para essa operação. Pode-se cortar um pedaço de pele em algum lugar próximo ao ferimento, com o que em vez de um defeito no rosto ficam dois. Em outros casos o cirurgião corta um pedaço da pele da mão e sem despendê-lo por completo cose no rosto uma extremidade. A mão fica atada ao rosto por longo tempo, até que chega o tempo de revivificar no rosto a outra extremidade do pedaço de pele. Também se pode cortar por completo o pedaço de pele de qualquer parte do corpo e transplantá-lo logo para o rosto. Neste caso, o pedaço de pele, ao perder toda ligação com o sistema circulatório que o alimenta, com frequência não «pegua» e morre, ou então «pega» fracamente e toma o aspecto de um palido remendo.

Filatov resolveu essa tarefa de forma nova. Fazendo dois cortes paralelos, o cirurgião prepara um pedaço de pele de qualquer parte do corpo, mas não a corta por completo. Liga-a, por seus dois extremos, aos tecidos e sistema circulatório. Os lados do pedaço de pele se cosem em forma de tubinho, e ele fica preso ao corpo como uma excrescência, unida por suas extremidades e que se a-

pois utilizada pelo cirurgião. Com o tempo, em cada tubinho se desenvolve a rede de vasos sanguíneos que o alimenta. Passado algum tempo, corta-se a extremidade inferior do pedúnculo e se cose a pele perto do lugar da próxima operação. Três semanas depois se corta a segunda extremidade do tubinho e se cose ainda mais próximo do local da futura operação. Depois de algumas «passagens» destas, umas vezes com a primeira extremidade e outras com a segunda, o pedúnculo alcança o lugar necessário. Sem cortes suplementares no rosto e sem sofrimentos desnecessários para a pessoa, com a ajuda de um material sólido, sanguíneo e vital, se emenda perfeitamente o defeito. O pedúnculo movel permite levantar a pele no lugar em que se necessita, de qualquer parte do corpo.

Não há como subestimar a importância desse método para as operações plásticas. Um dos mais eminentes cirurgiões soviéticos, o acadêmico Petrov, disse do pedúnculo de Filatov, que «desapareceu na cirurgia plástica facial».

Tentou-se negar essa descoberta na Inglaterra. Alguns tempo depois de Filatov haver publicado o método de pedúnculo e aplicado-o na clínica, o cirurgião negou obtê-lo anteriormente, até que por fim fôra irrefutável o levantamento a reconhecer a prioridade do cirurgião russo.

Outras descobertas importantes são de Filatov e Vlasov.



## ★ NOTA INTERNACIONAL ★

## Atitude Concreta de Trabalhadores Italianos

Os operários da fábrica de automóveis FIAT, de Turim, tomam posição contra a política que vem sendo seguida na empresa pelos patrões. Os administradores do grande monopólio, com efeito, não adotam nenhuma medida tendente a remediar a crise por eles próprios provocada. Limitam-se a reafirmar a validade de sua velha política. Esta política, evidentemente, separa cada vez mais a FIAT das grandes massas de consumidores italianos, estranhando-se em golpes de aventura, que ora se dirigem à produção de carros de luxo, ora às encomendas de guerra. Enquanto isso, a disciplina interna vem tomando aspectos em nada diferentes do tempo do fascismo. Também se sucedem as demissões e licenciamentos de operários que se distinguem na usina como dirigentes sindicais. Trata-se de uma clássica demonstração de incapacidade das classes dominantes, que pretendem resolver seus problemas às expensas dos trabalhadores, por meio de maior opressão e mais exploração.

Todos esses problemas foram examinados em conferência dos trabalhadores da FIAT, à qual compareceram representantes do comércio e de outros setores cuja atividade gira em torno da produção da empresa.

Do congresso saíram propostas concretas. O lançamento de tipos de carro de turismo de fácil colocação no mercado e de ampla aplicação; reforço da standardização, da produção; produção de tratores e caminhões, de acordo com uma justa aspiração dos trabalhadores da indústria e do campo, em toda a Itália.

Orientação geral, nessa conferência, foi a de que a atividade da empresa, em defesa dos interesses dos que nela trabalham, como também dos interesses de toda a nação, a produção da FIAT deve ter fins produtivos e não destrutivos, que a empresa deve dedicar-se à produção civil e não à indústria de guerra. A FIAT, em suma, deve ser, em lugar de um instrumento de exploração nacional por um monopólio, um instrumento de desenvolvimento da economia italiana.

A Conferência atraiu a atenção de muitos outros setores do proletariado, não só do Norte, como de toda a Itália, exatamente porque suas deliberações coincidem com a política de reforço da democracia dentro e fora das fábricas, sobre a base do desenvolvimento econômico e da luta contra o monopólio e a exploração dos operários e de todo o povo.

## Aplicação da Energia Atômica Na Indústria da União Soviética

"O Estado Soviético está profundamente interessado em que esse novo tipo de energia se utilize para fins da paz, para o bem dos povos, pois tal utilização amplia o poder do Homem sobre as forças espontâneas da natureza", declara Malenkov no XIX Congresso do P. C. (b) da URSS

(PROSEGUIMOS NA PUBLICAÇÃO DO RESUMO DO INFORME DE MALENKOV, NA TRANSMISSÃO DA "AGENCIA TASS")

Continuando a leitura do Informe do Comitê Central ao XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, Malenkov passou a tratar da situação interna na União Soviética.

Malenkov acentuou que o último período se caracteriza por uma maior consolidação da situação interna na União Soviética, pelo desenvolvimento da economia e da cultura socialista.

Terminada a guerra com a história, vitória, a União Soviética entrou em novo período pacífico de desenvolvimento econômico. O Estado Soviético, utilizando as suas próprias forças e recursos, sem ajuda de ninguém, restaurou e fez progredir a economia destruída pela guerra, superando os índices econômicos do período anterior à guerra.

Observa que os êxitos na restauração da indústria e da agricultura permitiram já em 1948 suprimir o sistema de racionamento dos produtos alimentícios e mercadorias industriais.

UNIDADE MORAL

Adiante, Malenkov ressaltou o novo fortalecimento da unidade moral e política do povo

soviético. O povo soviético está decidido a continuar trabalhando abnegadamente pelo bem da pátria socialista e a cumprir as tarefas da edificação da sociedade comunista.

Remontando aos tempos anteriores à guerra, Malenkov demonstra como o poder da indústria foi a base do desenvolvimento de toda a economia nacional e da preparação do país para uma defesa ativa. Os anos de guerra demonstraram a justeza da linha geral do Partido no sentido da industrialização do país.

Na situação de guerra, o Partido soube reorganizar a economia para os fins do momento. Terminada a guerra, a indústria pôde desenvolver a produção de artigos de amplo consumo, e contribuir para a elevação do nível de vida do povo.

PODEROSO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A seguir, Malenkov cita uma série de dados estatísticos provando como a indústria soviética rapidamente alcançou e superou a produção de antes da guerra. O aumento dos meios de produção, da indústria pesada, constitui uma base sólida para o desenvolvimento da indústria produtora de artigos de consumo. Em 1952 foram fabricados na URSS mais de cinco

milhões de metros de tecidos de algodão, aproximadamente trinta por cento mais de que em 1940. Quase uns 190 milhões de metros de tecidos de lã, aproximadamente 60 por cento mais de que em 1940. Duzentos e dez milhões de metros de tecidos de seda, oito vezes mais do que em 1940. Cinquenta milhões de sapatos e botas de pele, 20 por cento mais do que em 1940. Cento e vinte e cinco milhões de sapatos de borracha, 80 por cento mais do que em 1940. Mais de 380 mil toneladas de manteiga, elaborada nas fábricas, sem contar a grande produção caseira de manteiga, 80 por cento mais de que o nível de produção de manteiga antes da guerra.

VOLUME DE PRODUÇÃO PER CAPITA

Malenkov friza que a restauração e o desenvolvimento da indústria no período de após-guerra deu o resultado de que o volume da produção industrial por pessoa na URSS supera atualmente o nível de antes da guerra. A produção de energia elétrica por habitante em 1951 superou o nível de 1942 em duas vezes e meia e fração. Ferro fundido, 50%. Aço, 70%. Extração de carvão, 60%. Produção de cimento, mais de duas vezes. Tecidos de algodão, 20%. Tecidos de lã, mais de 60%. Papel, 70 por cento.

E Malenkov prosseguiu:

"No período que abrange o Informe, especialmente nos anos de após guerra, se ampliou e consolidou consideravelmente a base técnica da indústria, tanto pela construção de novas fábricas, como pela reconstrução e ampliação das existentes. Só no período incluído entre 1946 e 1951, da soma total das verbas para a economia (de um volume aproximado de 500 bilhões de rublos) foram investidos na indústria mais de 320 bilhões de rublos. Durante esse tempo, na União Soviética, se restauraram, construíram e puseram em funcionamento cerca de 7.000 grandes empresas industriais do Estado."

Os fundos para a produção fundamental da indústria aumentaram em 1952 cinquenta e sete por cento em comparação com 1940.

IMPETUOSO PROGRESSO TECNICO

"Mas o problema — considera Malenkov — não está só no aumento quantitativo dos fundos de produção fundamental. O novo período se caracteriza também pelo novo progresso técnico da indústria."

Malenkov mostra que a técnica industrial soviética se desenvolve permanentemente à base de uma ciência de vanguarda, enquanto nos países capitalistas se verificam interrupções periódicas no desenvolvimento da técnica, acompanhadas da destruição das forças produtivas da sociedade, de crises econômicas.

Na URSS assegura Malenkov que todos os ramos da indústria foram equipados nos anos de após guerra com novas máquinas e instalações, introduziram-se na produção processos tecnológicos mais perfeitos, realizou-se uma organização mais racional da produção.

Em nova edição

D. BRANCA FILHO

VIAGEM

À UNIÃO

SOVIÉTICA

Neste livro, o ilustre educador brasileiro, condensou as suas impressões sobre a U. R. S. S.

Páginas vibrantes, em que sentimos palpitar um povo, todo entregue à construção pacífica.

Um testemunho honesto e entusiasmado!

cr\$ 10,00 À VENDITA NAS LIVRARIAS E NO

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

Acaba de aparecer:



2º volume

cr\$ 30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

SETE ANOS DE LUTAS GLORIOSAS

AGOSTINHO DE CARVALHO

Em fevereiro de 1945, em meio ainda às dificuldades da guerra, reuniu-se em Londres a Conferência Sindical Mundial, com a presença de 204 delegados que representavam 60 milhões de trabalhadores sindicalizados da Europa, América, Ásia, África e Austrália. Esse acontecimento histórico em o reflexo da unidade inquebrantável dos trabalhadores e dos povos na luta que mantinham contra os agressores nazifascistas e, assim, pela primeira vez, tivemos reunidos para fins comuns os delegados dos sindicatos do país do socialismo, do países capitalistas, dependentes e coloniais todos dispostos a criar um organismo sindical que agrupasse a classe trabalhadora de todos os continentes.

As bases da reunião de Londres foram coroadas do maior êxito na Conferência Congresso Sindical Mundial de Paris, entre os dias 25 de setembro a 8 de outubro do mesmo ano, quando surgiu a Federação Sindical Mundial com o apoio e a aprovação de representantes sindicais de 53 países, inclusive do Brasil, ali representado por dois delegados do M. U. T. (Movimento Unificador dos Trabalhadores).

Para agrupar suas forças internacionalmente os trabalhadores e suas entidades inspiraram-se nos princípios democráticos e progressistas, criando uma Federação disposta não somente a consolidar as fileiras do proletariado, como a defender seus interesses econômicos, sociais e políticos, a independência e a liberdade dos povos, uma vida mais digna e confortável para toda a humanidade, os direitos sindicais, de imprensa, religião e pensamento, e, sobretudo, a garantia de uma paz firme e duradoura.

A reação não viu com bons olhos a unidade do proletariado e tudo fez e tem feito para liquidar o prestígio da F.S.M. e dividir os trabalhadores não só no campo nacional como no mundial. Os pruridos divisionistas manifestaram-se no Congresso de Londres quando William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, negou-se a participar daquela reunião sob o pretexto da "ponderância comunista" e do outras levandadas e calúnias. Do mesmo modo os dirigentes reacionários do T.U.C. eram contrários à organização da F.S.M. e defendiam a continuação das atividades da Federação Internacional Sindical, de Amsterdam, muito embora essa organização praticamente estivesse há muito tempo falida e não gozasse de nenhum prestígio junto às massas sindicais.

Logo conseguindo impedir a organização dos trabalhadores os agentes reacionários no movimento sindical tentaram bombardear a F.S.M. nos postos que conseguiram ocupar à frente dessa organização. Procuraram por todos os meios imobilizar a ação dos Departamentos Profissionais, propuseram a suspensão das atividades da F.S.M. e tentaram impor o seu apelo oficial ao Plano Marshall e à política imperialista anglo-americana. Não conseguindo seus objetivos, em janeiro de 1949, os delegados do T.U.C. e do C.I.O. abandonaram as fileiras da Federação traíndo de maneira vergonhosa os trabalhadores americanos e ingleses.

Em Dezembro daquele ano, Deakin, Carey, Kuper, Tewson, Jouhaux e outros pelegos criaram a Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres. Tal Confederação passou a mobilizar suas reservas para lutar contra tudo o que é progressista no movimento sindical, defendendo abertamente o histerismo da guerra dos imperialistas ingleses, o Plano Marshall, o Pacto do Atlântico, o Plano Truman, etc., e combatendo abertamente a paz e o bem-estar dos povos. Na prática, tal Confederação é os elementos que a dirigem não passa de um bloco bastardo, de chefes desligados das massas, de lacaios do capital anglo-americano, um instrumento de terror, de discriminação política e de traição frente à classe operária.

A verdade é que os divisionistas e seus patrões se enganam em seus cálculos, ao julgarem liquidar a F.S.M. através de suas manobras excusas e mentirosas. Ela hoje continua mais forte, mais res-

peitada e mais querida do que há sete anos passados. Em suas fileiras atualmente estão organizados cerca de 100 milhões de trabalhadores sindicalizados e seu programa, seus ensinamentos e sua orientação são levados à prática e acolhidos com carinho por milhões de homens e mulheres assalariados, sem distinção de raça, de nacionalidade, de partido, de opiniões políticas, filosóficas ou religiosas.

através do mundo

KAREN MORLEY

NEW YORK, 8 (I. P.) — Karen Morley, conhecida artista de cinema, durante uma reunião em homenagem ao Congresso de Paz dos Países da Ásia e do Oceano Pacífico, que ora se realiza em Pequim, leu uma série de cartas dirigidas da Coreia nas quais os soldados falam de seu desejo de voltar à pátria.

COLASAO

LONDRES, 8 (I. P.) — Mais de cem pessoas morreram quando colidiram três trens na estação de Harrow, subúrbio desta capital. O número de feridos sobe a diversas centenas. Ambulância e bombas de incêndio foram enviadas ao local do acidente.

CONSTRUÇÃO CIVIL

NOVA YORK, 8 (I. P.) — Uma das consequências da economia de guerra nos Estados Unidos é a diminuição das construções. Neste sentido, é expressivo o exemplo de New York. A construção civil caiu na cidade de Nova York de 21 por cento nos primeiros 8 meses de 1952, comparado com o mesmo período do ano passado, segundo informa o Departamento de Trabalhos dos Estados Unidos.

BOLÍVIA

LA PAZ, 8 (I. P.) — A luta de se realizar a "Convenção Nacional dos Universitários da Bolívia. Entre as resoluções mais importantes adotadas pelo comitê, comprou-se destacar a que faz um apelo a todos os bolivianos, exortando-os a unir-se em defesa das riquezas nacionais e da soberania da pátria, como única maneira de colocar o país a par com os povos amigos da paz. A Convenção adotou igualmente resoluções em favor da nacionalização das minas e da realização da reforma agrária.

MANIFESTO

NEW HAVEN, 8 (I. P.) — Um manifesto pedindo a paz na Coreia está sendo distribuído aqui por um grupo de personalidades, entre as quais se encontram numerosos homens de íterio. O documento exige que os dois campos cessem fogo e deixem de matar uns aos outros e que as negociações sejam levadas a efeito por representantes civis e não por militares como até agora.

## EDITORIAL DA "PRAVDA":

## Os Triunfos Históricos Do Socialismo na U. R. S. S.

MOSCOU, 7 (IP) — A "Pravda" dedica um editorial à importância do XIX Congresso do P. C. da URSS.

Acentua o jornal que os dias que precederam o congresso salientaram, com o máximo vigor, a unidade do povo soviético e seu caráter ilimitado para com o Partido de Lenin e Stalin. Em todos os setores do imenso país soviético, os planos do Partido Comunista são levados à prática com grande entusiasmo por milhões de pessoas. A grande causa do Partido Comunista da URSS é a causa sagrada e vital de todo o povo soviético.

Os soviéticos compreendem perfeitamente que todas as vitórias históricas de nossa pátria e a felicidade de sua vida são devidas ao glorioso Partido Comunista, forjado pelos grandes gênios da Revolução, grandes chefes da humanidade trabalhadora, Lenin e Stalin.

BLOCO MONOLITICO

Recorda a "Pravda" que as conferências dos organizações do Partido e os Congressos dos Partidos Comunistas das Repúblicas Federadas, realizados antes do XIX Congresso, demonstraram profunda e conscientemente que o Partido Comunista é um partido unido e monolítico, mais do que nunca, em torno do seu Comitê Central leninista-stalinista, em torno do grande chefe e mestre Camarada Stalin.

Nestas dias — diz o jornal — o Partido Comunista e todo o povo soviético acolheram com extraordinário entusiasmo e alegria o grande trabalho teórico de Josef Stalin, "Os problemas econômicos do socialismo na URSS". A histórica importância desta genial obra de Stalin consiste em que ele anima o Partido e todo o povo soviético com um programa de luta pela vitória do comunismo. O grande mestre da ciência, Stalin, desenvolvendo a doutrina de Marx, Engels e Lenin, sintetizou profundamente em todos os seus aspectos a gigantesca importância da construção socialista na URSS, investigou o desenvolvimento do capitalismo contemporâneo, descobriu as leis fundamentais do socialismo e do comunismo, determinou a direção da passagem do socialismo ao comunismo. A doutrina de Stalin sobre as condições para a transição ao comunismo, para a construção da sociedade comunista, inspira os soviéticos em seu trabalho criador, iluminando o caminho dos trabalhadores de todos os países na luta pela paz, pela democracia e o socialismo.

EXPECTATIVA MUNDIAL

Neste momento, observa o jornal que os milhares de cidadãos soviéticos e de milhões de trabalhadores do mundo convergem para Moscou, para o Kremlin, onde iniciou seus trabalhos o XIX Congresso do Partido Comunista da URSS. O Partido Comunista (b) da URSS chega ao seu XIX Congresso com novas e memoráveis vitórias na luta pelo comunismo, vitórias de importância histórica-mundial. Sob a direção do Partido de Lenin e Stalin, o povo soviético construiu a primeira sociedade socialista do mundo. Num breve prazo histórico, o povo soviético realizou um poderoso salto para o triunfo, transformando o país numa firme potência socialista, industrial e econômica, e preparou-se para a defesa ativa. Sobre a base da vitória do socialismo no país soviético se desenvolveram e fortaleceram cada vez mais forças poderosas, tão poderosas como a unidade material e política da sociedade soviética, a amizade dos povos da URSS e o patriotismo soviético.

DIAS TORMENTOSOS

Nos tormentosos dias da grande guerra patriótica, o Partido Comunista, sob a direção de Josef Stalin, mobilizou todos os soviéticos para a defesa da pátria, levando-os à realização de feitos e façanhas lendárias. O povo soviético venceu as forças militares do imperialismo alemão e japonês e salvou a humanidade da ameaça da escravidão nazifascista. No fogo da guerra se forjaram e se fortaleceram ainda mais a unidade política e moral da sociedade soviética e a amizade dos povos da URSS. Evidenciaram-se diante de todo o mundo a grande e invencível força do regime socialista, a invencibilidade das forças militares soviéticas. O povo soviético conquistou, com profunda honra e glória de um povo heróico.

GUERRA E APÓS-GUERRA

Durante a guerra o Partido de Lenin e Stalin ligou-se ainda mais ao povo, vinculou-se mais estreitamente ainda às vastas massas trabalhadoras. Além de conquistar uma vitória histórico-mundial, a URSS saiu da guerra ainda mais forte e poderosa. Os laços de amizade de todo o povo nunca foram tão sólidos, como agora, em torno do regime socialista soviético. Jamais a URSS possuiu no curso de sua história fronteiras tão justas nem tão bem delimitadas; jamais a URSS, em todo o curso de sua história, esteve rodeada de países vizinhos tão amigos. No

CONFRONTO

Lembra a "Pravda" que em sua obra "Os problemas econômicos do socialismo na URSS", Josef Stalin indica que é preciso considerar como resultado econômico mais importante da II Guerra Mundial, a de que sua consequência econômica foi a desintegração do mercado único mundial, e que determinou a subsequente agravação da crise geral do sistema capitalista.

Os novos êxitos do povo so-

viético na construção pacífica, os êxitos obtidos no período de após-guerra, são um exemplo inspirador para todos os trabalhadores de todos os países. Os povos do mundo inteiro vêm concretamente que fracassaram por completo os cálculos dos imperialistas, que esperavam o enfraquecimento da URSS em consequência dos prejuízos causados pela guerra. Baseando-se na poderosa força do regime socialista soviético, o Partido Comunista da URSS estabeleceu um elevado ritmo para o restabelecimento e fomento da economia nacional, para o florescimento sucessivo da cultura soviética, no período de após-guerra. Estas tarefas foram levadas à prática com vitória.

O Plano Quinquenal de após-guerra foi uma nova e gloriosa etapa no desenvolvimento da URSS. O cumprimento do IV Plano Quinquenal Stalinista foi um novo triunfo da sábia política, do Partido de Lenin e Stalin.

NOVO APOGEU

O povo soviético constrói, com extraordinário entusiasmo, gigantescas centrais hidroelétricas e canais. Executa os planos de transformação da natureza. Já está em funcionamento o Canal Navegável Lenin do Volga-Don. O V Plano Quinquenal de desenvolvimento da URSS, nos anos de 1951 a 1955, abre magníficas perspectivas diante do povo soviético. O projeto das diretrizes do XIX Congresso do Partido diz: "O V Plano Quinquenal determina novo e poderoso apogeu na economia nacional da URSS, assegura uma constante e notável elevação do bem-estar e do nível cultural do povo."

O cumprimento do V Plano Quinquenal constituirá um grande passo à frente no caminho do desenvolvimento do socialismo ao comunismo. Sob a direção do Partido de Lenin e Stalin, o país soviético se converteu no poderoso baluarte da paz. O trabalho construtivo do heróico povo soviético, povo vencedor, povo criador, desperta a admiração e o orgulho de toda a humanidade progressista.

NAS PRIMEIRAS FILAS

O povo soviético marcha nas primeiras fileiras do patriótico movimento de nossa época, o movimento dos partidários da paz, fortalecendo a certeza de que as forças da paz são mais poderosas do que as forças dos imperialistas, ateadores de guerra. Na consciência das massas populares penetram profundamente as palavras do Camarada Stalin: "A paz será mantida e consolidada se os povos tomarem a causa da paz em suas mãos e a defenderem até o fim". Conclui o jornal "Pravda" frisando que no dia da instalação do XIX Congresso do Partido Comunista Bolchevique da URSS, o povo soviético expressou seu carinho e fidelidade ao Partido Comunista e a Josef Stalin.

SINDICALIZAÇÃO EM MASSA

Sob as novas comissões de empresa, as estruturas de trabalho de sindicalização em massa prosseguem animadas, sendo que, apenas 1 mês de trabalho sério, centenas de novos sócios já ingressaram no Sindicato.

No entanto, isso não é o suficiente, como foi ressaltado, é necessário que dia a dia novas comissões de fábrica sejam formadas.

Dias antes da próxima assembleia, diversos delegados sindicais desligaram-se temporariamente da produção, ficando incumbidos da propaganda nas fábricas.

Ainda na assembleia do dia 22, deverá ser eleita a delegação dos marceneiros à Convenção Nacional da CISCAI.

Foi resolvido, também, que no próximo dia 20 realizar-se-á nova reunião das comissões de empresa.

## ORGANIZAM-SE Os Marceneiros para a Conquista do Aumento

REUNIRAM-SE AS COMISSÕES DE EMPRE-

SA — ASSEMBLEIA NO PRÓXIMO DIA 23

Reuniram-se, segunda-feira última, na sede do Sindicato dos Marceneiros as Comissões de Empresa. Compareceram dezenas de delegados sindicais.

Dirigiu os trabalhos a Comissão de Sindicalização, tendo em sua composição feito um relato da campanha. Atualmente, estão comitê coletivo instituído, tendo a última assembleia marcado no prazo de 30 dias, a vencer a 4 de novembro vindouro, para que a Justiça do Trabalho julgue a questão.

Afirmando que não devem esperar além de 4 de novembro e que necessitam dar uma demonstração de sua força e unidade, o contrário a Justiça proclamará o processo, a Comissão do Sindicalização propôs que se marcasse uma assembleia, a corporação será colocada a par da campanha, bem como dos trabalhos executados pelas comissões.

CARTAS AMERICANAS

BUENOS AIRES, outubro (Correspondência especial) — A União das Mulheres Argentinas iniciou uma série de entrevistas com outras organizações femininas e diferentes personalidades, expondo-lhes a importância do Congresso dos Povos pela Paz e convidando-as a dar a sua adesão ao mesmo. Entre outras instituições foram visitadas: Partido Peronista Feminino, Associação Cristã Feminina, Ação Católica, Federação de Empregadas Católicas, Ateneu Cultural Eva Peron, Associação de Mulheres Universitárias, Conselho de Mulheres, Clube Argentino de Mulheres, Liga Pró Maternidade e Infância, Comissão Feminina da Igreja Metodista, Exército da Salvação, Ateneu Feminino da Juventude, União Internacional pela Infância, etc.

As organizações visitadas acolheram com interesse as sugestões da União de Mulheres da Argentina, no sentido de que fosse estudado o apelo da Federação Democrática Internacional

de Mulheres em apoio ao Congresso dos Povos pela Paz, e de que se considerasse a possibilidade de designar delegadas para esse Congresso, que está aberto a todo o mundo e se realizará a 5 de dezembro, em Viena.

Os centros filiados à União de Mulheres Argentinas, em todo o país, distribuíram milhares de exemplares do apelo da Federação Democrática Internacional de Mulheres de apoio ao Congresso dos Povos pela Paz. O apelo é levado a cada instituição feminina e entregue de mão em mão nas fábricas, nas feiras, nos bairros e nas praças.

A União de Mulheres da Argentina está organizando uma grande exposição de desenhos e composições infantis, como uma homenagem das crianças argentinas ao Congresso dos Povos pela Paz. As suas bases serão divulgadas brevemente.

Integrantes de um centro feminino do Palermo visitaram um Abrigo para Viúvas, localizado no bairro e aplicaram a

## As Mulheres Argentinas na Preparação do Congresso dos Povos

um auditorio de 200 pessoas a significação do Congresso dos Povos pela Paz, conchitando-as a apoiar essa iniciativa e unir-se na luta contra a guerra e contra a carestia da vida.

Muitas mulheres, profundamente emocionadas, se comprometeram a coletar assinaturas pelo burateamento do custo da vida e por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Expondo as mesmas questões, as associadas desse centro feminino visitaram também a Comissão Diretora da Ação Católica da Paróquia de Santo Agostinho. A comissão dessa seção da Ação Católica se comprometeu a estudar o apelo para o Congresso dos Povos pela Paz, acentuando que mulher nenhuma podia deixar de defender a paz. Prometeu igualmente subscrever abaixo-assinados solicitando ao Presidente da República a sua intervenção para que sejam rebatizados os preços dos gêneros de primeira necessidade.

Um testemunho honesto e entusiasmado!

cr\$ 10,00 À VENDITA NAS LIVRARIAS E NO

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO



# HOJE, IMPORTANTE ASSEMBLEIA NO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO — CONVOCADO PELO PRESIDENTE DO SINDICATO, SE REALIZARÁ AS 18 HORAS, EM CARATER EXTRAORDINARIO, PARA AUTORIZAÇÃO DE PROPOSTURA DE DISSÍDIO COLETIVO CONTRA AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS QUE SE RECUSARAM A CONCEDER O AUMENTO DE SALÁRIOS REIVINDICADO.

## Congressos Operários

Maria da Graça

Estão marcadas para o dia 17 de dezembro próximo as eleições no Sindicato Nacional dos Aeroaviários, às quais deverão concorrer três candidatos cujas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato. Um dos candidatos que apresenta grandes possibilidades de sagrar-se vencedor é o sr. Jorge de Brito Mendonça, mecânico da Panair, empresa onde trabalha há mais de onze anos. Jorge de Brito gosa de grande prestígio entre os aeroaviários. Conhece bem as suas necessidades e está a par das reivindicações mais sentidas em sua corporação, pois sua profissão o obriga a estar em contacto permanente com aqueles menos favorecidos.

— E' claro — prosseguiu — que essa é a principal tarefa do Sindicato. Devemos, porém, fazer com que os associados sintam a sua existência, compareçam sempre à reunião e auxiliem o máximo possível. E' meu pensamento, se for eleito, tratar da aquisição de uma sede própria, porque a atual é acanhada demais, restabelecer o serviço médico e criar assistência farmacêutica ao

## Um Sindicato à Altura da Corporação que Representa

"Assim deve ser o nosso Sindicato", afirma o mecânico Jorge de Brito Mendonça, candidato à presidente do Sindicato dos Aeroaviários — Assistência médica, farmacêutica e recreação — A vida associativa não se deve resumir, apenas, no pagamento das mensalidades — Hoje quinta-feira, reunião dos componentes da chapa

a sua eleição para a presidência do Sindicato, declarou que tudo faria para vencer. Disse, inclusive, que um Sindicato não deve se limitar, apenas, à defesa dos direitos e reivindicações dos associados e como arma contra a exploração patronal.

— E' claro — prosseguiu — que essa é a principal tarefa do Sindicato. Devemos, porém, fazer com que os associados sintam a sua existência, compareçam sempre à reunião e auxiliem o máximo possível. E' meu pensamento, se for eleito, tratar da aquisição de uma sede própria, porque a atual é acanhada demais, restabelecer o serviço médico e criar assistência farmacêutica ao

preço de custo. Creio ser essa uma das formas de chamar os sócios para o Sindicato. Afinal de contas a nossa vida associativa não se deve resumir somente no pagamento das mensalidades.

Referiu-se ainda a um programa de festividades e recreações para que os aeroaviários se confraternizem e sintam, de fato, que possuem um Sindicato.

E, adiantou: — Nosso Sindicato deve estar à altura da corporação que representa, pois somos quinze mil somente no Distrito Federal e isto, asseguro, pode ser conseguido.

DELEGACIAS NAS BASES Outro ponto abordado pelo candidato Jorge de Brito

Mendonça é o que se refere à criação de delegacias sindicais nas bases de Belém e Porto Alegre, a exemplo de outras capitais de Estado, e nomeação de delegados nos locais onde for reduzido o número de associados. Justificou essa sua pretensão, nos entretidos adiantou que essa forma de Sindicato poderá oferecer melhor assistência ao associado mais distante, principalmente quando se tratar de campanhas reivindicatórias ou defesa de direitos que venham a ser negados pelas companhias.

REUNIÃO DOS CANDIDATOS

Respondendo a uma pergunta que formulamos, sobre o programa de reivindicações que seria apresentado pela

chapa que encabeça, o sr. Jorge de Brito Mendonça limitou-se a dizer que esse ponto seria tratado na reunião de hoje, quinta-feira, na sede do Sindicato, quando ali estaria com os demais componentes da chapa. Adiantou-nos, porém, que como trabalhador e democrata que é, jamais poderia deixar de lutar pela liberdade sindical e dar todo o apoio à campanha contra a assiduidade integral.

## Vida Sindical

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras, hoje, às 18.30 horas, para tratar do seguinte: Comunicar aos associados a recusa dos sindicatos patronais sobre o pedido de aumento de 25% e deliberar, por escrutínio secreto, quais as medidas a serem tomadas para a conquista dessa reivindicação.

Janeiro, no dia 16 do corrente, para comunicar aos associados o andamento do processo de dissídio coletivo que se encontra no Tribunal Regional e deliberar sobre as eleições que serão realizadas brevemente no Sindicato.

ELEIÇÕES SINDICAIS No Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro nos dias 24, 25 e 26 de novembro para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Francisco Moreira Cunha.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrerão as chapas encabeçadas pelo sr. José Oldemar Land, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Seguros Privados e Capilares do Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de outubro, para renovação da diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal, a qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcibiades Euzébio Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Arlindo Augusto da Fonseca e Ulisses Teixeira de Barros.

## O Movimento Operário Pelo Mundo

CAMPANHA POR AUMENTO EM TODA A FRANÇA

A Comissão Administrativa da C. G. T. decidiu lançar uma campanha geral por aumento de salários, pensões, aposentadorias e benefícios diversos para todo o proletariado francês. Essa campanha se fará sob a bandeira da democracia sindical e da unidade de ação.

preza de Stockport e das usinas de Manchester, pela reintegração do presidente e do diretor do Comitê de Empresa.

Em Birmingham a direção da fábrica de automóveis Austin dispensou 800 operários. Os 20.000 trabalhadores que ficaram estudam a possibilidade de se recusarem a fazer horas extra.

NA NORUEGA

A Federação do Trabalhadores na Indústria do Papel está à frente de um movimento pela conquista de um aumento sobre o salário-hora e pela semana de 42 horas para todos os trabalhadores de equipe.

ALEMANHA OCIDENTAL

Na Usina Metalúrgica de Brême 15.000 operários se declararam em greve, em princípios de Setembro passado, exigindo aumento imediato em seus salários.

HOMENAGEM A DI VITTORIO

Por ocasião da passagem do 60º aniversário de Di Vittorio, presidente da Federação Sindical Mundial, os trabalhadores de Spezia comemoraram festivamente a data entre comícios e solenidades em suas organizações sindicais. Entre os oradores de várias localidades estava Louis Sallanti, secretário geral da Federação Sindical Mundial.

SOLIDARIEDADE A DIRIGENTES SINDICAIS

Na Inglaterra, 1.500 trabalhadores na empresa de aviação Hayes deram a sua adesão a uma campanha que se desenvolve há várias semanas entre os operários de uma em-

**JOSÉ GOMES**  
ALFAIATE  
RUA BENTO RIBEIRO, 33  
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

**ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA**  
Fábrica própria — Vendas a varejo —  
RUA DA CARIOCA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

## Com os Trabalhadores do Nordeste O Deputado Morena, Secretário da CTB

RECIFE, 8 (UP) — O deputado federal Roberto Morena, secretário da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, esteve em visita aos trabalhadores e organizações sindicais de Pernambuco. Desta capital o sr. Roberto Morena saiu para outros Estados do Norte e do Nordeste, com o objetivo de tomar conhecimento das reivindicações dos trabalhadores e verificar de perto as condições em que se encontram.

Nesta cidade o dirigente sindical visitou o Sindicato dos guias lutam e transmitir-lhes as reivindicações pelas Douzeleiros, onde teve oportunidade de discutir com os trabalhadores, tendo participado da mesa Imprensa esteve ele na assembleia geral que ali se realizou a solidariedade da CTB e a sua orientação. Na Associação de diretores dos trabalhos e sindicatos e jornalistas pernambucanos, em luta por aumento de salários e em defesa da liberdade de imprensa.

Teve grande expressão e larga repercussão entre o proletariado textil a visita do parlamentar operário à sede do seu Sindicato, onde foi recebido pelo presidente, sr. Wilson Zartros Leal, vereador pelo PTL.

Usando da palavra, após ter sido informado que no dia 11 o Sindicato decretará a paralisação nas empresas que não lhe concederem o aumento de salários reivindicado, o sr. Roberto Morena se referiu ao fechamento pela polícia da sede do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, varberando energicamente a violência e conclamando os tra-

balhadores a fazerem ouvir o seu protesto.

Accentuou em termos calorosos o exemplo de unidade que estão dando os textéis de Pernambuco e de vários Estados



DEP. ROBERTO MORENA

no Norte e do Nordeste em sua luta por aumento de salários. Essa unidade foi o grande fator de vitória em algumas empresas onde o aumento de salários já foi concedido. Por fim o orador concluiu os trabalhadores a cerrarem fileiras em seu Sindicato e a se organizarem em seus locais de trabalho tendo sempre presente que os tempos são duros para a classe operária, que se vê ante a iminência de ser atingida pelas leis de guerra que se seguiu às medidas aceleradas de preparação bélica que vêm sendo tomadas pelo governo do sr. Getúlio Vargas.

O deputado Roberto Morena foi calorosamente saudado pelo presidente do Sindicato, que falou em nome do proletariado textil recifense.

VIOLÊNCIA CONTRA DIRIGENTE SINDICAL

O dirigente sindical Manoel Belarmino, membro da diretoria da União Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco, preso no dia 23 de setembro p.p., foi posto em liberdade na madrugada do dia 1.º último em consequência dos energéticos protestos erguidos entre os mais variados setores operários.

Nos dias que passou no cárcere o líder operário sofreu as mais brutais torturas e ameaças. Embora em liberdade, sua residência permanece sob ar-

te dos beaguns da polícia política.

TERROR POLICIAL

No dia 1.º passado, data marcada para a paralisação geral das fábricas de tecidos do Estado caso os empregados não houvessem até então, concedido os aumentos reivindicados, em vários municípios a polícia política, auxiliada por praças do exército, cercaram as fábricas, mantendo os operários sob a ameaça de suas armas. Houve em muitas empresas ameaça de greve caso o cerco não fosse levantado. A greve geral anunciada não se realizou em virtude de grande número de empregadores terem oferecido uma contraproposta de aumento imediato, que está sendo examinada pelos Sindicatos locais.

## PEDEM OS METALÚRGICOS A CRIAÇÃO DO FUNDO DE GREVE

Em preparação a assembleia do dia 10 — Super-lucros nas empresas — Como decorreu a reunião de terça-feira dos conselhos sindicais

A reunião de terça-feira dos Conselhos dos Metalúrgicos, convocada para preparar a assembleia do dia 10, decorreu em ambiente de vivos debates. Numerosos oradores se manifestaram sobre as vantagens da recusa ou aceitação da tabela de aumento oferecida pelos patrões, nada, entretanto, ficando resolvido, dado o caráter não deliberativo da reunião.

PREPARAR A GREVE Prepara a atenção dos oradores o fato de estar ou não a corporação preparada para a greve. O trabalhador José Leis da Silva se referiu a organização já conseguida pelos metalúrgicos durante a atual campanha por aumento de salários.

— Apesar de algumas debilidades, que ainda existem, somos hoje mais organizados que nunca — disse. Resta-nos preservar com carinho essa unidade, aumentando-a sempre

para a conquista do aumento e de outras reivindicações. PREPARAR O FUNDO DA GREVE

Visando ganhar tempo para melhor preparar a corporação para a greve, um dos oradores fez as seguintes propostas: o Sindicato dos metalúrgicos solicitar do órgão patronal um levantamento dos aumentos concedidos a partir de 1950; anular o prazo para as partes revisarem os acordos; anular a assiduidade integral; direito do metalúrgico voltar a pedir aumento, caso o custo da vida continue a subir; e formar um Fundo de Greve com arrecadações semanais de 5 cruzeiros de toda a corporação.

Essa proposta será apresentada à próxima assembleia, para deliberação.

REBATENDO ACUSAÇÕES

Outro orador se referiu à Comissão de Salários, acusando-a de estar composta de elementos das chapas, preocupados em formar eleitorado. Respondendo, o sr. Euripedes Aires de Castro afirmou que a Comissão de Salários representa a corporação e seus acusadores são os mesmos que introduziram a polícia no Sindicato. O sr. David Cocker, explicou, em aparte, que pedira a retirada da polícia mais tarde. O trabalhador Eracides Santos, em outro aparte, lembrou que as violências policiais continuam, culminando com a expulsão de vários associados. E ainda sobre o mesmo assunto, o sr. Antonio Almeida citou vários exemplos de violências policiais verificadas no Sindicato, na época em que era interventor o sr. David Cocker.

AINDA O FUNDO DE GREVE

O trabalhador Eduardo Daniel da Silva, delegado sindi-

cal da empresa Maquinária Rodoviária Brasileira, transmitiu a comunicação dos seus companheiros de que estão dispostos a concorrer para o Fundo de Greve, com 5 cruzeiros semanais.

LUCROS FABULOSOS

O último orador inscrito é o trabalhador Jarbas, que fez inicialmente um balanço das conquistas da organização dos metalúrgicos. As delegações das Fábricas não estão sujeitas mais à polícia, como antes, em que na Skoda os operários foram impedidos de assistir o julgamento do dissídio coletivo.

Um dos interventores do Sindicato — continua — em contato com a delegação da empresa, aconselhou a polícia a que me demitisse da Fábrica Nacional de Vagões.

Faz, a seguir, balanço dos aumentos conquistados desde 1950 e cita os lucros fabulosos de várias empresas no ano de 1951, em que a Gillette Razo teve 442,4% de lucros ilíquidos. Rebate as acusações à Comissão de Salários, dizendo que os acusadores só aparecem no Sindicato em época de eleições. E concluiu:

— A Comissão de Salários esforça-se para organizar os metalúrgicos, que haverão de conquistar o aumento.

MÓVEIS

Vendemos por preços de fábrica — Residência e Escritório Consultar pelo telefone: 32-3853 — Com o Sr. CÔRIS das 13 às 23 horas

## Conheça seus Direitos



PREVIDENCIA SOCIAL ALBERTO CARMO

Estudamos, hoje, o decreto ontem publicado, em que é autorizada a concessão de aposentadoria por velhice e auxílio-maternidade nos segurados obrigatórios do Instituto dos Industriários.

Um ponto positivo sem dúvida, é que a concessão desses dois benefícios não dependem, de maneira alguma, de majoração do desconto para o Instituto. Fica pois, do conhecimento de todos os segurados a contribuição continuará a ser de 6% sobre os salários mensais, até o limite máximo de dois mil cruzeiros.

O mais negativo nesse decreto é o prazo de 60 dias para vigorar. Acharmos que deveria entrar em vigor na data de sua publicação, já que sua regulamentação é dispensável, pois a aposentadoria por velhice e o auxílio-maternidade são concedidos como os outros benefícios. Portanto poderia entrar em vigor imediatamente. Uma organização como a do Instituto dos Industriários tem aparelhamento funcionando em condições de arcar com essa responsabilidade.

Outro lado negativo é a exigência do período de carência de 12 meses, para o segurado ter direito ao auxílio-maternidade. O Instituto dos Bancários concede o mesmo auxílio independente de período de carência.

Negativo também é a uniformidade do sistema de concessão de aposentadoria por velhice: Somos de opinião que o limite mínimo da idade para a aposentadoria por velhice deve variar de acordo com o tipo de trabalho.

Por exemplo: um trabalhador em indústria insalubre dificilmente chegará aos 65 anos de idade com saúde, enquanto um trabalhador de escritório de uma empresa pode perfeitamente ultrapassar o limite fixado. Deveria ter sido feito um tabelamento por profissão, enfim, já é melhor do que nada. Cabe agora aos segurados conseguirem melhor coisa.

Convém lembrar aos nossos leitores que a aposentadoria por velhice também é calculada sobre o máximo de dois mil cruzeiros, pois essa é a importância máxima passível de desconto da contribuição para o Instituto. Queremos dizer que a mensalidade maior será de mil, trezentos e vinte cruzeiros mensais, deduzindo-se dessa importância a contribuição de 6% para o IAPI.

(Continua amanhã)

## MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas Reforma em geral — Telefone 42-0954.

## Ampliam-se os Trabalhos da Comissão De Marceneiros Contra a Assiduidade

Cumprido em mais de 50% o plano traçado para este ano — Exemplo digno de ser seguido por outros Sindicatos — Elegeram seus representantes à Convenção Nacional da CISCAI

A campanha pela derrubada da cláusula de assiduidade integral, até pouco, atingindo as fábricas, o que sem dúvida vem trazer um grande reforço à atuação da CISCAI. No Sindicato dos Marceneiros, numa das últimas assembleias, foi estruturada uma Comissão Contra a Assiduidade, formada pelos trabalhadores Zéanuel Rodrigues, Manoel Galvão de Oliveira, Laurélio Regina e Cristóvão Ribeiro.

PLANO DE TRABALHO

Logo após sua estruturação, a Comissão Contra a Assiduidade reuniu-se e traçou o seguinte plano de trabalho, a ser cumprido até o fim do corrente ano.

1) Colocar uma faixa com os dizeres «Abaixo a Assiduidade Integral» na fachada do Sindicato.

2) Confeccionar e distribuir nas fábricas 20 mil volantes

com os dizeres: «Os Marceneiros apoiam a CISCAI. Abaixo a Assiduidade Integral».

3) Distribuir na fábricas 100 listas para coleta de assinaturas. As listas serão enviadas à Câmara Federal, pedindo aprovação para o projeto Lúcio Bitencourt.

4) Realizar duas palestras por mês, nas fábricas.

5) Fazer um Boletim informativo da campanha.

6) Confeccionar mil cartazes alusivos a campanha.

7) Promover uma reunião ou conferência de marceneiros para tratar exclusivamente da assiduidade integral.

8) Preparar a corporação para a concentração na Câmara Federal, na data de votação do projeto Lúcio Bitencourt.

9) Realizar um baile para a campanha.

10) Estruturar sub-comissões nas fábricas.

11.) Reunir-se semanalmente.

12.) Reunir quinzenalmente as sub-comissões da fábrica.

INTENSA ATIVIDADE

Os pontos 1, 2, 3, 5, 8 e 11 já foram cumpridos. Na última semana, os membros da Comissão percorreram mais de 60% das marcenarias e fábricas do novo da capital.

As terças-feiras, realizam-se no Sindicato reuniões da Comissão, e a todas as reuniões da CISCAI seus membros compareceram, inclusive tomando parte na caravana que foi a S. Paulo estruturar a CISCAI local.

Na próxima assembleia geral, os marceneiros elegerão seus representantes na Convenção Nacional da CISCAI, a inaugurar-se provavelmente a 15 de novembro vindouro.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

ACT B

Por motivo do transcurso do sexto aniversário de fundação, em 25 de setembro p.p., a Comissão Executiva da Confederação dos Trabalhadores do Brasil recebeu dezenas de mensagens e telegramas de solidariedade de trabalhadores e entidades sindicais filiadas. Entre essas destacam-se as mensagens enviadas pela União Estadual do Rio Grande do Sul, Associação Geral dos Trabalhadores do Espírito Santo, Associação Geral dos Trabalhadores da Bahia, União Geral dos Trabalhadores de São Paulo, Sindicato dos Alfaiates de Fortaleza.

## «JUSTIÇA INJUSTA» CINEMA Y. MAIA

O cinema Rex, além de oferecer a liberdade de tirarmos o paléto e fumarmos à vontade o nosso cigarro, lança, de vez em quando, filmes de real qualidade, desprezados ou boicotados pela publicidade, como foi «Circulo vicioso», versão norte-americana do «Processo» de Pabst, «Lampada Azul», «Capitão Boycott» e muitas outras produções, quase todas de empresas independentes.

Com «Justiça Injusta», nossa atenção mais uma vez foi despertada. E realmente trata-se de um filme de relevante destaque cinematográfico aliado a um propósito de firmar uma mensagem contra a violência. Existe no filme, esta frase principal que constitui o lema de seu conteúdo: «A violência é uma doença social, e entranquecimento moral que somente poderá ser eliminada pela razão e nunca pela emoção».

A história focaliza um desempregado que impellido pela miséria em que se encontra e sua família, consente em dirigir o automóvel de um ladrão e raptor que assassina friamente um homem. Não resistindo ao trauma que tal cena deixou em sua mente, o homem termina confessando a sua culpa; é preso, sofre e morre linchado pela população da cidade enfurecida e atizada por um jornalista que fomenta a violência e o ódio através de seus artigos sensacionalistas.

O filme, como podemos perceber é bem intencionado. Porém, de bons intenções o inferno está calçado e «Justiça Injusta», embora procure marcar a sua condenação à violência não deixa de exaltar a polícia, contornar a culpa da imprensa capitalista e colocar na massa enfurecida a maior parcela de culpa.

O filme é construído em magnificae funcional forma ci-

AMERICA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

AKT-PALACIO — «Os miserveis», com Gino Cervi e Valentina Cortese.

ASTORIA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

AVENIDA — «Appassionata», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.

AUTUMN — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

BANDEIRANTES — «Serras sangrentas» e «Algo flutua sobre a água».

BOFAFOGO — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

—OO—

nematográficas, longe de qualquer padronização fácil. Frank Lovejoy, que já foi empregado como comunista para o F.B.I., faz o desempregado. Está correto em seu desempenho. Kathleen Ryan representa a esposa. Richard Carlson, Lloyd Bridges e Adele Jergens completam os coadjuvantes. Filme otimamente dirigido por Cyril Endfield, sacode conteúdo, angústia e desespero, em cenas de grande intensidade para determinados espectadores sensíveis.

«Try And Get Me» (título original desta produção da United Artists) pode ser indicado para quem consegue captar a verdade através dos andaimas, quase sempre colocados, a fim de burlar a censura mas que termina não deixando clara, ou deturpando, uma importante mensagem.

CARLOCA — «Appassionata», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.

COLISBU — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

COLONIAL — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

E. DE SA — «Perdida pela paixão» e «Peggy».

FLUMINENSE — «O demolidor e a ruína salva uma vida».

GUARANI — «Cinco corpos», com Lejla Pajic e Pauline Jr.

H. LOBO — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

ILICAL — «Appassionata», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.

IMPERIO — «Appassionata», com Anselmo Duarte e Tônia Carrero.

IPANEMA — «Mergulhando para a morte», com Rod Cameron e Adele Mara.

IRIS — «A favorita do barba azul».

LEBLON — «Appassionata», com Tônia Carrero e Anselmo Duarte.

LEME — «Vagabundos», com Letícia Palma e Antonio Badur.

MAIRACANA — «Mergulhando para a morte», com Rod Cameron e Adele Mara.

MARUÇOS — «Amiga da onça», com John Lund.

MASCOTE — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

MAU — «Os miserveis», com Gino Cervi e Valentina Cortese.

MEM DE SA — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

METROS (Paseo, Tijuca e Copacabana) — «Quanto na chuva», com Gene Kelly e Duane D'O'Connor.

MIRAMAR — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

MORRIS CASTELLO — «Appassionata».

ODEON — «Mergulhando para a morte», com Rod Cameron e Adele Mara.

OLIMPIA — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e «Os incendiários».

OLINDA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

PALACIO — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

PARISIENSE — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

PARA TODOS — «Os miserveis», com Gino Cervi e Valentina Cortese.

PLAZA — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

PAYE — «Os miserveis», com Gino Cervi e Valentina Cortese.

PIRAJA — «Sa da frente e se defende».

PRESIDENTE — «Os miserveis», com Gino Cervi e Valentina Cortese.

PRIMOR — «Abismos do desejo», com Joan Evans e Melvyn Douglas.

REX — «Justiça Injusta», com Frank Lovejoy.

ROXI — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

ROSE — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

ROSE — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

ROSE — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.

ROSE — «A favorita do barba azul», com Cécile Aubry e Pierre Brasseur.



MAIS UM ARQUEIRO PARA O BANGU — Apesar de já contar, em seu plantel, com os goleiros Osvaldo, Arizona e Fernando, o Bangu anda à cata de mais um jogador para o difícil posto. Assim é que, estão sendo entabuladas negociações entre o grêmio alvi-negro carioca e o Nacional, de São Paulo, para a transferência de Furlan, um dos bons arqueiros que no momento militam em canchas paulistas, tendo sido mesmo convocado para a seleção do Estado. O Bangu ofereceu 500 mil cruzeiros pelo passe do «player», que está sem contrato desde o mês passado.

# Novas Sensações na Próxima Rodada

O Vasco lutará contra o Botafogo com suas vistas voltadas para o "classico" de domingo — Para o "glorioso" será uma peça de muita responsabilidade — Fluminense e Bangu, num choque monumental, farão reviver os momentos sensacionais da decisão do certame passado — Jogando para o Vasco — América, Flamengo e Olaria, os favoritos dos complementos —

Mais uma rodada cumprir-se-á do certame guanabarrino. Será a nona do primeiro turno e precisamente a ante-penúltima. A exemplo da etapa anterior, promete esta rodada



OSVALDO, sendo vencido num dos choques decisivos do campeonato de 51, entre Bangu e Fluminense. No domingo vindouro, ainda no Maracanã, alvi-negro e tricolor farão o 221.º jogo, em disputa do turno, antecipeando o cotejo com o mais empolgante, pelas próprias características que envolvem.

duelos empolgantes já que por força da vitória rubro-negra sobre o Fluminense, três são agora os líderes da tabela. Outro fator interessante, é aquele que diz respeito às situações de Flamengo e Botafogo, novamente guindados às condições de reais candida-

tos ao título, graças à campanha de recuperação que os dois conjuntos vêm realizando.

VASCO X BOTAFOGO Inicialmente os nossos apre-

cados. O teste feito contra o América não chegou a convencer, dada a fragilidade com que se portaram os rubros. A «prova de fogo» será feita, portanto, no tarde de

combate ao Madureira, já sob novo fecho.

O ÚLTIMO COMPLEMENTO Olaria e Canto do Rio, sem maiores novidades, defrontar-se-ão na rua Bariri. O time de Delfo Neves está bem mais capacitado de atingir o triunfo.

COM NOVA ORIENTAÇÃO, O AMÉRICA ENFRENTARÁ O MADUREIRA

A exemplo de São Cristóvão, o América tem novo técnico, que é o dedicado Olo Glória. O candidato relativamente bom o material da que dispõe, esperando novamente, dar ao América, a posição que ele sempre ocupa no cenário do futebol carioca. Com a possível entrada de Sanchez e Jorge e com as demais alterações que serão por certo introduzidas, o grêmio de Campos Saes dará

combate ao Madureira, já sob novo fecho.

O ÚLTIMO COMPLEMENTO Olaria e Canto do Rio, sem maiores novidades, defrontar-se-ão na rua Bariri. O time de Delfo Neves está bem mais capacitado de atingir o triunfo.

## Noticiário DO ESTADO DO RIO

O resultado da rodada do domingo, 5, pelo XI C.F.F., foi o seguinte:

Cantagalo 4 x Cachoeira 1 — Magé 5 x Teresópolis 4 — Cabo Frio 4 x Maricá 2 — Padua 0 x Cambui 0 — Barra Mansa 4 x Angra dos Reis 1 — Três Rios 1 x Valença 0 — Maciá 0 x Nilópolis 4.

Com esse resultado, foram desclassificados do Campeonato, Teresópolis, Cambui e Angra dos Reis.

Os jogos de domingo serão os seguintes:

Maternal x Niterói, em Maternal — 1.º jogo, Barra Mansa x Volta Redonda, em Barra Mansa — 1.º jogo, Nilópolis x Maricá, em Nilópolis — 2.º jogo, Cachoeiras d'Água x Cantagalo, em Cachoeiras — 2.º jogo, Cabo Frio x Maricá, em Cabo Frio — 2.º jogo, Valença x Três Rios, em Valença — 2.º jogo.

Iniciando o Campeonato de Profissionais (Linha), no domingo, 12, haverá, como primeira rodada: Adrianópolis x Laranjeiras, em Laranjeiras — 1.º jogo, Tupi x Coroados, em Laranjeiras.

Como preliminar destes jogos, será disputado o Campeonato Extra de Juvenis.

Foi transferido José Washington Guedes, do Fluminense, de Nilópolis, para o E. C. São Luiz, da Duque de Caxias.

Em Nota Oficial, a Liga Cariaguense de Desportos fez público que a sua embaixada, ao passar por Cordeiro, após o jogo em Niterói de que saiu vencedora por 1x0, foi invadida por desportistas cordeirenses e, na saída do trem para Cantagalo, foram alvos de ovos podres.



HULENO, volta e meia, retorna as curvas, por motivos os mais variados. Como se sabe, o irrequieto atacante está vinculado ao América, último clube que se propôs a corrigi-lo. Agora, entretanto, surge o Colônia, segundo o qual, o Microbol, um dos jogadores da Federação Mineira, estaria disposto a contratar os serviços do antigo comandante da seleção brasileira, o tendo enviado, com esta finalidade, um representante ao Rio. O meia esquerda Rui, seria o pivô da transação.

## DAQUI E DOS ESTADOS

LICENCIADO PICAREIA

A pedido, a diretoria do Palmeiras concedeu trinta dias de licença ao técnico Pirabá. Desde ontem a equipe palmeirense está sendo comandada por Cambion, o eterno tapa-buracos do Palmeiras.

QUER MAIS DOIS Vasconcelos, a mais recente aquisição da Portuguesa de Santos, está servindo de intermediário deste clube junto a alguns jogadores cariocas no sentido de que estes troquem a Capital da República pela cidade de Santos. Os pretendidos são: Wilson, zagueiro vasconcelense, e Tamplinha, ponta-esquerda do Madureira. As negociações estão bem adiantadas e tudo leva a crer que chegarão a bom termo.

SÃO CRISTÓVÃO NOVIDADES NO

Na peça de domingo contra o Flamengo, estreará na equipe dos cadetes o meio Garro, a mais recente aquisição do clube do bairro do Imperador. No treino de hoje a direção do São Cristóvão fará uma experiência com a zaga Laert e Raí, esse último, como marcador de centro-avante.

LIMINHA SUSPENSO

Liminha, centro-avante do Palmeiras, foi suspenso por dez dias pelo T.J.D. bandedo.

FALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL Das 19.30 às 20.00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

PARA O BRASIL Das 20.30 às 21.00 horas, na onda de 25.41 metros



rente e não poderá atuar domingo contra o São Paulo F.C.

Valenci, Osvaldo e Idarri, foram também suspensos, os dois primeiros suspensos por um jogo e o último por dez dias.

NOVO PRESIDENTE DA F. M. F. Acetia, a renúncia do sr. Innocencio Leal, foram iniciadas uma série de «demarques» e após estas ficou assentado, em princípio, a indicação do nome do sr. Abelard França para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

DR. A. CAMPOS (CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Exatidão e rapidez em sua execução. — MENDES FILHO & FILHOS (Rua do Carmo n.º 9, andar - Sala 201. As 2as, 3as e 4as feiras - e Rua D. Manoel, 31 (Sobrado) as 2as, 3as e 4as feiras. — TELEFONE: 42.1874.

## NOTÍCIAS DO TURFE

ARAUJO CONTRATADO

Artur Araújo assinou contrato de monta oficial com o Stud 20 de Janeiro. O treino patricio receberá sete mil cruzeiros mensalmente e o contrato vigorará até 31 de dezembro do corrente.

MAIS QUATRO

Procedentes do Paraná deparam entrada nas cocheiras de Pedro Gussio Filho mais quatro potros de propriedade do Haras Belmont.

MINGUINHO REPARARECA

Domingos Ferreira, que há algum tempo se encontrava afastado das pistas em consequência de haver sofrido fratura num dos pés, já retirou o aparelho de gesso e hoje deverá fazer a sua «reentree» nas manobras gavanicas.

VIAJOU

O sr. Eurico Solanas viajou ontem com destino ao Uruguai a fim de assistir domingo a disputa do Gran Premio Nacional, do qual participará o cavalo Baltimore que defende no turfe oriental as cores do proprietário patricio.

MORREU

O cavalo Nicklaus, que recentemente ingressou nas cocheiras de Jorge Eurion morre ontem vítima por uma infecção.

FORAM PARA A PAULICIA

Aguiar para São Paulo a fim de abilitar os programas de Cidade Jardim os animais Santa Bela e Jasmimiro.

MUDOU DE DONO

O cavalo Uniao deixou as cocheiras de Manoel de Oliveira ingressando nas de Alvaro Rosa por ter passado a ser propriedade deste treinador.

CALLERI SUSPENSO

Entre as últimas resoluções da C.C. de São Paulo existe uma onde é suspenso, por haver prejudicado os adversários pilotando o cavalo Macabá, o aprendiz Cesar Calleri.

VAI MAS VOLTA...

O cavalo Prego foi embarcado para São Paulo onde correrá esta semana. O pupilo da Reduzino de Freitas, entretanto, estará de volta na próxima segunda-feira.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 NITERÓI

Telefone 6537

# Três Zagueiros, Três Médios E Quatro Atacantes, no Botafogo

NÃO HAVERÁ PONTA ESQUERDA — E, NO SETOR DIREITO, JORGE TERÁ DE HAVER-SE COM DOIS HOMENS — SANTOS E PARAGUAIO — GENINHO, BRAVO E ZEZINHO, 3 CENTRO-AVANTES — A NOVA TÁTICA ALVI-NEGRA —

ou um Jaime, no time.

O ataque propriamente dito formará com Paraguaio, Bravo, Geninho e Zezinho. Qua-

Numa tática, onde veremos Juvenal e Santos se desdobrarem, darem tudo que seu preparo físico permitir, era

recursos técnicos, mas já com poucas pernas. A explicação para isto nos foi dada pelo próprio Pirilo. Geninho terá um papel especial. O nosso time não terá um centro-avante, propriamente, mas Geninho ficará dentro da área.

Para ele convergião todas as bolas. E Geninho então, só terá uma coisa a fazer: alijetar o cargo para Zezinho ou Bravo, os quais, bola nos pés

de Geninho, estarão atentos para receber e mandar a goal. Pirilo, com isto, conta tocar a cabeça do Vasco, pois Augusto não saberá a quem marcar, já que não se encontrará em Zezinho, tal a sua extraordinária velocidade.

Haroldo, encostando-se em Geninho, deixará Bravo livre, já que este também será ponta de lança. Jorge não saberá a quem marcar, já que invadirá o espaço pelo seu setor Paraguaio e Santos. Danilo e Ely, além de observarem os passos de dois dos atacantes alvi-negros, terão também de estar atentos a Juvenal. E, desse modo, se confundirão, do que se aproveitaram, sem dúvida, os botafoguenses.

Entretanto, para que depois de amanhã, o time renda o máximo, Pirilo espera contar com Arati e Bravo. A falta desses dois elementos forçará a alijetar em parte os seus planos. Mas, em campo, estes dois craques, os alvi-negros se apresentarão assim formados: Osvaldo, Arati, Gerson e Floriano. Estes três craques jogarão na mesma linha, tendo em vista, particularmente, controlar as ações dos ponteiros e centro-avantes contrários. Contarão, para auxiliá-los, em qualquer eventualidade, com Santos, Ruininho e Juvenal. Destes últimos, Ruininho será o único a conservar-se sempre na retaguarda, abrindo o jogo para as extremas, muito embora, apenas numa delas haverá o jogador, previamente, escalado para a posição. Trata-se de Paraguaio que revesará com Santos, outro que descerá, cobrindo o setor direito. E quando isto acontecer Paraguaio estará no meio, ou o que é mais provável, na outra ponta, de vez que, atuando Bravo não haverá um Braguinha



SANTOS

## RONDA DOS CLUBES

CANTO DO RIO

Marioz continuava agradando no póto de médio direito, daí seu pensamento de Newton Anet colitativo no «conco».

FLUMINENSE

O grêmio rubro-negro, ante a negativa dos alves em jogar no domingo, pela manhã, tenta, agora, antecipar o seu prélio para a tarde de sexta-feira, em-inverso de mundo. Seria mais um teste de fidelidade da torcida do «mais queridas», agora em grande evidência, pelo seu feito de domingo último.

OLARIA

O médio olariense Olavo, vítima num acidente com um botafogo, sofreu fratura de duas costelas, devendo permanecer inativo cerca de vinte dias.

estranho que se observasse a inclusão de Geninho, um homem de inegáveis

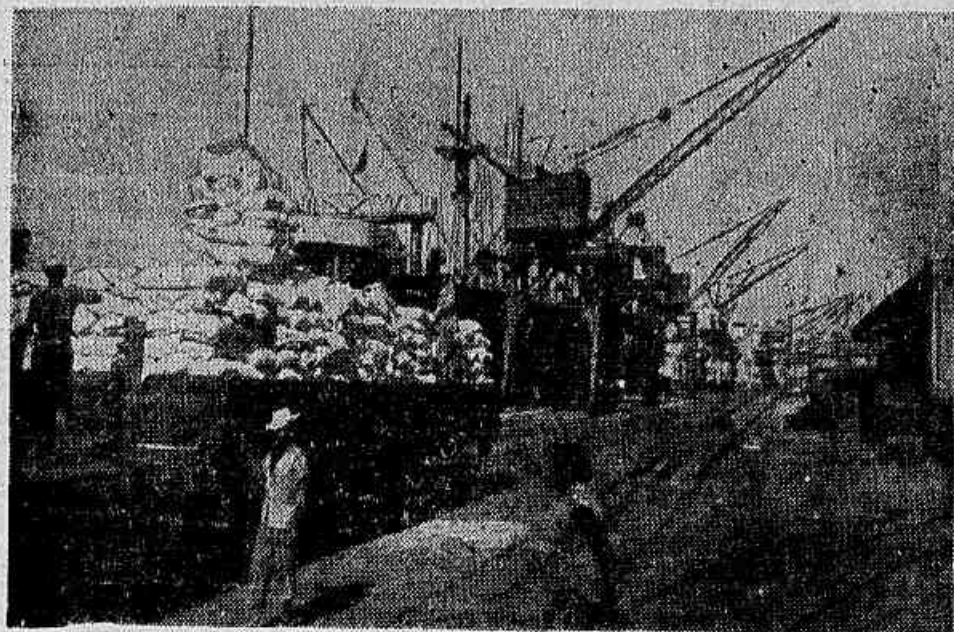
# Cumberland e Hilaniza Duas Boas Indicações Para a «Sabatina»

Programa de Sábado		PROGRAMAS E MONTARIAS PROVA VEIS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES		Programa de Domingo	
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13.40 horas — 1.º Huxley, XX ... 55	4.º PAREO — 2000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 14.30 horas — 1.º Jonfor, D. Moreira ... 55	1.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13.40 horas — 1.º Huxley, XX ... 55	4.º PAREO — 2000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 14.30 horas — 1.º Jonfor, D. Moreira ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	2.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 2.º Curate, E. Castillo ... 55	5.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 2.º Curate, E. Castillo ... 55	2.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 2.º Curate, E. Castillo ... 55	5.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 2.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	3.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 3.º Curate, E. Castillo ... 55	6.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 3.º Curate, E. Castillo ... 55	3.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 3.º Curate, E. Castillo ... 55	6.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 3.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	4.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 4.º Curate, E. Castillo ... 55	7.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 4.º Curate, E. Castillo ... 55	4.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 4.º Curate, E. Castillo ... 55	7.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 4.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	5.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 5.º Curate, E. Castillo ... 55	8.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 5.º Curate, E. Castillo ... 55	5.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 5.º Curate, E. Castillo ... 55	8.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 5.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	6.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 6.º Curate, E. Castillo ... 55	9.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 6.º Curate, E. Castillo ... 55	6.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 6.º Curate, E. Castillo ... 55	9.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 6.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	7.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 7.º Curate, E. Castillo ... 55	10.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 7.º Curate, E. Castillo ... 55	7.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 7.º Curate, E. Castillo ... 55	10.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 7.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	8.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 8.º Curate, E. Castillo ... 55	11.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 8.º Curate, E. Castillo ... 55	8.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 8.º Curate, E. Castillo ... 55	11.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 8.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	9.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 9.º Curate, E. Castillo ... 55	12.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 9.º Curate, E. Castillo ... 55	9.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 9.º Curate, E. Castillo ... 55	12.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 9.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	10.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 10.º Curate, E. Castillo ... 55	13.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 10.º Curate, E. Castillo ... 55	10.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 10.º Curate, E. Castillo ... 55	13.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 10.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	11.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 11.º Curate, E. Castillo ... 55	14.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 11.º Curate, E. Castillo ... 55	11.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 11.º Curate, E. Castillo ... 55	14.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 11.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	12.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 12.º Curate, E. Castillo ... 55	15.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 12.º Curate, E. Castillo ... 55	12.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 12.º Curate, E. Castillo ... 55	15.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 12.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	13.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 13.º Curate, E. Castillo ... 55	16.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 13.º Curate, E. Castillo ... 55	13.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 13.º Curate, E. Castillo ... 55	16.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 13.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	14.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 14.º Curate, E. Castillo ... 55	17.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 14.º Curate, E. Castillo ... 55	14.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 14.º Curate, E. Castillo ... 55	17.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 14.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	15.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 15.º Curate, E. Castillo ... 55	18.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 15.º Curate, E. Castillo ... 55	15.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 15.º Curate, E. Castillo ... 55	18.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 15.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	16.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 16.º Curate, E. Castillo ... 55	19.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 16.º Curate, E. Castillo ... 55	16.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 16.º Curate, E. Castillo ... 55	19.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 16.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	17.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 17.º Curate, E. Castillo ... 55	20.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 17.º Curate, E. Castillo ... 55	17.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 17.º Curate, E. Castillo ... 55	20.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 17.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	18.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 18.º Curate, E. Castillo ... 55	21.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 18.º Curate, E. Castillo ... 55	18.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 18.º Curate, E. Castillo ... 55	21.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 18.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	19.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 19.º Curate, E. Castillo ... 55	22.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 19.º Curate, E. Castillo ... 55	19.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 19.º Curate, E. Castillo ... 55	22.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 19.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	20.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 20.º Curate, E. Castillo ... 55	23.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 20.º Curate, E. Castillo ... 55	20.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 20.º Curate, E. Castillo ... 55	23.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 20.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	21.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 21.º Curate, E. Castillo ... 55	24.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 21.º Curate, E. Castillo ... 55	21.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 21.º Curate, E. Castillo ... 55	24.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 21.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	22.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 22.º Curate, E. Castillo ... 55	25.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 22.º Curate, E. Castillo ... 55	22.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 22.º Curate, E. Castillo ... 55	25.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 22.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	23.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 23.º Curate, E. Castillo ... 55	26.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 23.º Curate, E. Castillo ... 55	23.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 23.º Curate, E. Castillo ... 55	26.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 23.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	24.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 24.º Curate, E. Castillo ... 55	27.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 24.º Curate, E. Castillo ... 55	24.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 24.º Curate, E. Castillo ... 55	27.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 24.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	25.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 25.º Curate, E. Castillo ... 55	28.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 25.º Curate, E. Castillo ... 55	25.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 25.º Curate, E. Castillo ... 55	28.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 25.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	26.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 26.º Curate, E. Castillo ... 55	29.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 26.º Curate, E. Castillo ... 55	26.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 26.º Curate, E. Castillo ... 55	29.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 26.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	27.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 27.º Curate, E. Castillo ... 55	30.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 27.º Curate, E. Castillo ... 55	27.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 27.º Curate, E. Castillo ... 55	30.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 27.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	28.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 28.º Curate, E. Castillo ... 55	31.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 28.º Curate, E. Castillo ... 55	28.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 28.º Curate, E. Castillo ... 55	31.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 28.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	29.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 29.º Curate, E. Castillo ... 55	32.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 29.º Curate, E. Castillo ... 55	29.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 29.º Curate, E. Castillo ... 55	32.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 29.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	30.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 30.º Curate, E. Castillo ... 55	33.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 30.º Curate, E. Castillo ... 55	30.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 30.º Curate, E. Castillo ... 55	33.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 30.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	31.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 31.º Curate, E. Castillo ... 55	34.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 31.º Curate, E. Castillo ... 55	31.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 31.º Curate, E. Castillo ... 55	34.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 31.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	32.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 32.º Curate, E. Castillo ... 55	35.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 32.º Curate, E. Castillo ... 55	32.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 32.º Curate, E. Castillo ... 55	35.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 32.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	33.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 33.º Curate, E. Castillo ... 55	36.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 33.º Curate, E. Castillo ... 55	33.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 33.º Curate, E. Castillo ... 55	36.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 33.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	34.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 34.º Curate, E. Castillo ... 55	37.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 34.º Curate, E. Castillo ... 55	34.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 34.º Curate, E. Castillo ... 55	37.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 34.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	35.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 35.º Curate, E. Castillo ... 55	38.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 35.º Curate, E. Castillo ... 55	35.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 35.º Curate, E. Castillo ... 55	38.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 35.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	36.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 36.º Curate, E. Castillo ... 55	39.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 36.º Curate, E. Castillo ... 55	36.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 36.º Curate, E. Castillo ... 55	39.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 36.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	37.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 37.º Curate, E. Castillo ... 55	40.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 37.º Curate, E. Castillo ... 55	37.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 37.º Curate, E. Castillo ... 55	40.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 37.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	38.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 38.º Curate, E. Castillo ... 55	41.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 38.º Curate, E. Castillo ... 55	38.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 38.º Curate, E. Castillo ... 55	41.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 38.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	39.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 39.º Curate, E. Castillo ... 55	42.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 39.º Curate, E. Castillo ... 55	39.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 39.º Curate, E. Castillo ... 55	42.º PAREO — 2500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 14.55 horas — 39.º Curate, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00	40.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.05 horas — 40.º Curate, E. Castillo ... 55	43.º P		



# COMEÇA A FALTAR O AÇÚCAR

PRIMEIRA CONSEQUÊNCIA DA REUNIÃO DOS USINEIROS, EM CAMPOS — OS TUBARÕES QUEREM EXPORTAR E O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL FABRICAR  
★★★★★ ALCOOL ANIDRO E INSTALAR FÁBRICAS DE BORRACHA SINTÉTICA ★★★★★



Enquanto começa a faltar açúcar nos armazéns os exportadores pleiteiam do governo a exportação do produto para a Espanha e outros países.

Começou, novamente, a falta de açúcar na cidade. As padarias, cafés e armazéns de numerosos bairros já não mais têm o produto. E as donas de casa, para encontrar um quilo, precisam caminhar de uma venda para outra e, somente depois de muito andar, é que conseguem um saquinho de um quilo.

Parece que a escassez do açúcar no Distrito Federal é a primeira consequência da última reunião dos usineiros e refinadores realizada, recentemente, em Campos. Assim, para não fugir à regra, após a reunião dos tubarões, novo golpe é desferido sobre o povo. Naturalmente, a falta é o começo de nova manobra astuta. Ainda não se sabe perfeitamente a extensão da falta de açúcar e nem se conhece perfeitamente qual o motivo por que os distribuidores estão reduzindo as entregas. Contudo, não é difícil relacionar a reunião com

essa medida contra o povo. É que o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool se comprometeu, em Campos, a trabalhar com afinco no sentido de aumentar as exportações. De fato, entra no capítulo das resoluções da conferência um artigo a esse respeito. Ora, como os tubarões pretendem exportar grandes partidas de açúcar, desde agora começam a fazer os estoques e, naturalmente, o povo sofre as consequências.

EXPORTAÇÃO DE UM LADO, ALTA DE PREÇOS DE OUTRO

Quando denunciarmos, aqui, estas manobras não o fazemos porque sejamos contra a exportação do açúcar ou de outro produto agrícola. Apenas somos contra a maneira pela qual o governo faz essas exportações. A produção nacional de açúcar, evidentemente, satisfaz o mercado interno e ainda tem o preço aumentado. É clássica a política governamental no caso do açúcar. As exportações são feitas, em geral, pela metade do preço que vigora para os consumidores brasileiros. E, agora, quando o IAA está tratando de exportar grandes partidas, novos aumentos serão desferidos sobre o povo. Além do mais, o fato provoca a conhecida manobra da especulação. É o exemplo atual é característico. Bastou apenas que o problema fosse discutido na conferência de Campos para que, aqui no Distrito Federal, já o produto começa a desaparecer dos armazéns.

ALCOOL E BORRACHA SINTÉTICA

A falta de açúcar para o carioca se prende, além de que foi dito acima, ao aumento da produção de álcool anidro e à tentativa da instalação de fábricas de borracha sintética no país. O Instituto quer por todos os meios aumentar a produção de álcool anidro, que é matéria prima da indústria. Na reunião de Campos o assunto também foi discutido e aprovada uma moção encarecendo a necessidade de se elevar a produção de álcool. Ora, o aumento do álcool corresponde a uma diminuição relativa da produção. E tudo isso é feito para satisfazer às ordens dos imperialistas norte-americanos que exigem que o governo instale fábricas de borracha sintética em alguns Estados do Brasil. Com isso, a produção de borracha natural seria utilizada apenas por eles, americanos.

O povo, diante disso, deve ficar de sobreaviso e protestar contra a falta de açúcar, pois nada a justifica, ao mesmo tempo que se mobiliza para evitar novo aumento do preço desse produto essencial.

## Nova audiência com os marinheiros presos



Realizou-se, ontem, na Primeira Auditoria de Marinha o interrogatório das testemunhas de acusação dos marinheiros que respondem ao processo-farsa instaurado contra patriotas das nossas forças armadas. Depuseram os marinheiros: João Moreira dos Santos, Juberth da Silva Marques e Deusdedit de Souza Galla. As testemunhas de acusação não conhecem nenhuma atividade subversiva, nem desaparecimento, nem extravio de armas. O depoente Deusdedit de Souza Galla afirmou que soubera, através de terceiros, da existência de boletins do Partido Comunista do Brasil a bordo do couraçado «São Paulo». Foi marcada nova reunião do Conselho para a próxima segunda-feira, 13 do corrente, às 13 hs. Serão ouvidas as testemunhas de defesa. Participaram dos trabalhos de defesa os advogados Vivaldo Ramos de Vasconcelos, Geraldo Megella, Emílio Duarte, Alcântara Toci e o advogado de ofício Nogueira Coelho. No clichê, um aspecto da audiência, vendo-se os presos em primeiro plano.

## Torturados Duas Horas Por Dia, Durante Vários Meses

VITOR RAIMONDI E OUTROS PATRIOTAS DENUNCIAM AS MONSTRUOSAS VIOLÊNCIAS DE QUE FORAM VÍTIMAS NAS POLÍCIAS CIVIL E DO EXÉRCITO

Dificilmente um corpo de juizes terá ouvido declarações tão vivas e impressionantes, reveladoras da onda fascista que varre o país, como as que prestou ontem, perante o Conselho Permanente da 1.ª Auditoria de Guerra, João Vito Raimondi, envolvido na mesma farsa engendrada contra dezenas de militares democratas.

Inicialmente, negou o acusado a validade de afirmações que lhe são atribuídas, protestando, em seguida, contra as monstruosidades nazistas de que foi vítima nas polícias civil e do Exército, onde o supliciaram dia e noite, durante vários meses, com o fim de lhe extrair confissões que jamais poderia fazer.

Os espantamentos duravam, muitas vezes, duas horas consecutivas. E não eram praticados somente pelos hegemonistas da rua da Relação, entre os quais

se destacaram, em requintes de perversidade, os inspetores Celso Boré Neto, e Vasconcelos. De iguais métodos de selvageria se utilizaram oficiais das forças de terra, como o tenente Paulo Avila da Costa, e o capitão Adriano Gomes da Silva.

COAÇÃO MORAL

Quando ao major Heitor Brandão e ao coronel Salmo Miranda, Vito Raimondi os denunciou pelo exercício da mais dura coação moral, porquanto chegara ao ponto de insinuar que não admitiam qualquer recurso de defesa, desde que possuíam meios e poderes para agredir e condenar como capangas profissionais na classes armadas.

De sua parte, o coronel Amauri Kruei, quando do interrogatório no Ministério da Marinha, justificou plenamente todas as sevícias que Raimondi

havia padecido, por se tratar de elementos comunistas.

Elas algumas das barbaridades infligidas a Raimondi além dos muros, pontapés, pancadas a cacetete e caso da dor, nos órgãos mais sensíveis do corpo, arrastaram-no por grandes corredores; meteram-lhe pimenta nos olhos, ensopearam de fezes sua roupa, o que lhe produziu seria infecção, e por cima de tudo, pretendiam atentar contra a sua dignidade de homem através de atos de pederastia, após o obrigarem a ingerir óleo de ricino e espremerem seus testículos numa gaveta.

CONFIANTE NO FUTURO

Por fim, Raimondi sustentou sua posição de patriota que luta pela paz e a libertação nacional. Nada tem a temer, porque confia no futuro e sabe que a causa por que se bate pertence

a todo o povo. E, protestando novamente contra as torturas que experimentou, disse que todo esse clima de opressão e terror corre por conta do desespero dos saudistas do fascismo, hoje a serviço da política guerrilha e entreguista do governo de Vargas.

O JUÍZ PILHERIA...

Numa atitude que deixou perplexo o próprio Conselho, o coronel Guarnicaba interrompeu violentamente a narrativa de Raimondi, para, em tom de pilheria, contrapor às suas gravíssimas denúncias e argumentos de que ele não poderia resistir a todas as torturas que vinha historiando.

É bom lembrar que, de outra feita, o coronel Guarnicaba tomou ardorosamente a defesa dos atos de banditismo ra-fa-Polícia do Exército, tendo-lhe os mais rasgados elogios.

OUTRAS DENÚNCIAS

Como Raimondi, vários outros qualificados na audiência de ontem, a exemplo de Mário Rodrigues Martelo, Antonio Gomes da Silva e Raulino Pereira de Mesquita, expuseram identidades cunhas de vandalismo a que os submeteram. No caso de Antonio Gomes da Silva, os policiais injetaram-lhe ar nos ouvidos para provocar a rutura dos tímpanos.

A VEZ DO ALCOGOETE

Não é de estranhar ao público a figura abjeta de Wolff Nogueira dos Santos, o instrumento docil e repetitivo de que se servem as autoridades para manter o terror nos quartéis e fora deles. Wolff viaja para diversos pontos do nosso território (recentemente esteve em Belo Horizonte) com o missão de participar da farsa do Serviço Secreto do Exército, de que é graduado funcionário, conforme a revelação de Raimondi. Aliás, foi ele um dos agressores do próprio Raimondi.

Bem disposto, vestido esportivamente e sorridente, Wolff apresentou-se ao Conselho. E, procedida a qualificação, quando lhe perguntaram se tinha alguma reclamação a formular, tirou do bolso um catauê. Lá ler um discurso encusando patriotas. O Conselho não permitiu, escarlateo-lhe que apenas lhe era facultado, como o fora os demais, fazer algum protesto contra qualquer violência sofrida. Wolff, é claro, não falou. Que protesto iria fazer, se vive com um nababo no quartel onde se encontra, se, realmente, membro do Serviço Secreto do Exército?

UM ATAQUE DE NERVOS

No instante em que Kaulino Pereira de Mesquita lançava o seu veemente protesto em face das bestialidades cometidas contra ele e seus companheiros, asseverando ser o seu inquebrantável amor ao Brasil o que despertava o ódio de seus inimigos, o auditor Adalberto Barreto deu um verda-deiro «show». Num ataque de nervos, fez soar a campanha à sua frente e, berrando, mandou que o acusado silenciase.

O resto foi o espanto geral. CINCO FORAGIDOS

Agora os denunciados a que já nos referimos, foi qualificado na sessão de ontem o ex-cadete da Escola Militar de Torres. Achar-se foragidos, deixaram de responder à chamada cinco acusados, entre os quais Clóvis de Oliveira Neto e Heitor Alves.

MANTIDA A PRISÃO

No começo da audiência, foi lida pelo auditor a decisão mantendo a prisão preventiva dos sargentos Otávio Bandeira Mendes e Arlindo de Oliveira e do tenente Aristoteles Borges de Barros, do Corpo de Fuzileiros Navais, bem como do menor Jorge Napomuceno. OS ADVOGADOS

Estiveram presentes os advogados Francisco Chermont, Claudiano Drummond, Silvio Guimarães e Glauco Pereira Dias.

Vitor Raimondi terá como patrono o dr. Sobral Pinto.

NOVA AUDIÊNCIA

Quinta-feira próxima, no Colégio Militar, será realizada a nova audiência.

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade

## Aconteceu NA CIDADE

### O COMERCÍARIO CAIU DIREITINHO NO CONTO DO BILHETE

Sem poder andar, a doente foi expulsa do Hospital Getúlio Vargas — Contrabandistas correram, no Cais do Porto, deixando a "moamba" no chão — Depois da briga, a mulher atirou água quente no marido — Explodiu a granada na mão do rapaz — Atropelado o trabalhador na Avenida Brasil — Agredida a pauladas pelo marido — A senhora queimou-se com leite fervente — Envolvidos na ladro-eira das "filipetas" americanos da Comissão Mista

Esta mais do que batido o conto do bilhete premiados. Contudo, os «patos» metidos a esportos, quase que diariamente vão caindo na lãbia dos «vigariistas» passadores do conto. Desta vez, a vítima foi o comerciante Moisés Abramovitz, solteiro, de 23 anos, morador à rua Júlio do Carmo, 63, casa 45, e empregado em uma loja sã à rua Buenos Aires, 263. Depois de receber, para a firma onde trabalha, a importância de Cr\$ 73.570,00, passou pela rua Moncorvo Filho, quando, em frente à Faculdade de Direito, foi abordado por dois desconhecidos, os quais propunham um negócio «interessante»: Vender o comércio de bilhete n. 26.526 da Loteria Federal, que, segundo os vigariistas, estava premiado com vários milhões... Moisés aceitou a «sorte grande» e, como garantia, passou aos desconhecidos todo o dinheiro que trazia consigo. Depois, viu que bancar o otário, motivo porque foi chorar as mágoas no distrito. Os dois vigariistas, ávidos, imediatamente, sumiram sem deixar nada que possibilitasse identificação.

Teve alta sem estar curada

Noticiamos, há dias que a jovem Alair da Costa Rozendo, de 15 anos, tentara o suicídio, por ter brigado com o noivo. Atravessando-se em frente a um bonde, Alair sofrera sério ferimento, inclusive fratura da bacia. Entretanto, a direção do Hospital Getúlio Vargas, para onde foi levada a quase suicida, achou, poucos dias depois, que ela não mais podia permanecer ali. Por isso, o médico de plantão mandou-a embora para casa, mesmo sabendo que a paciente não podia andar. Ainda assim, o médico ordenou que a doente fosse removida, de qualquer maneira, para sua residência, o que foi feito sob protestos da família. No entanto, poucas horas depois, Alair piorou e, por mais que se solicitasse uma ambulância, do hospital diziam não ser possível atender. Finalmente, a treloucada jovem, que estava sofrendo, inclusive, de retenção da urina, foi transportada em automóvel para o nosocômio. O caso, entre outras coisas, serve para demonstrar como é que está «trabalhando» a turma do Hospital Getúlio Vargas.

Jogou água quente no marido

Luiza Fonte dos Santos, casada com o operário Adelino Bispo dos Santos, depois de uma discussão com este, atirou água quente no marido, que sofreu, em consequência, queimaduras de 1.º e 2.º graus nas

socorros, no Hospital Getúlio Vargas.

Briga de marido e mulher

Na madrugada de ontem, foi transportada ao Hospital do Pronto Socorro, a sra. Joana D'Á. dos Santos, de 21 anos, moradora à rua Paulino Nogueira, 697, que fora agredida por seu marido, cujo nome não quis declarar, a «pai» das, depois de azeda discussão. Apresentava escoriações e contusões generalizadas e foi medicada naquele nosocômio.

Queimada com leite fervente

D. Alexandrina Siqueira, viúva, de 52 anos, moradora na rua Leopoldina, Bulhões, 59, queimou-se com leite fervente, na madrugada de ontem. O acidente ocorreu no momento em que o vazilhameiro entrou e a infeliz senhora recebeu queimaduras de 1.º grau na mão direita. Após receber os socorros de que necessitava, no H.P.S., retirou-se.

Ianques da Comissão-Mista na ladroeira das das "filipetas"

Sendo como foi o golpe das "filipetas", uma alta malandragem, dificilmente poderiam estar alheios à vigarice promissoras figuras da chamada «gente bem». E mais ainda, larapios internacionais como os ianques da Comissão Mista Brasil Estados Unidos. De fato, pelo menos 2 espíes americanos estão envolvidos nessa história suja. São eles o sargento Alfred Joseph Hilotti Daunt e o sargento Joseph Brito, ambos da comissão imperialista. Quanto nos elementos da alta roda, eis alguns: Agência Castelo, tenentes Ivan Land, Belsom, Newton Barbosa, Moisés da Silva, professor Camilo Otati Júnior e outros que estão mergulhados no negócio do tenente Felipe, homem que não joga, não bebe, não fuma, mas que tem uma «vista limpa» de primeira para conseguir dinheiro à custa dos «patos».

— "VOZ OPERÁRIA" —  
SEMANÁRIO DO PROLETARIADO

**TRÊS AMIGOS**

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

IMPRENSA POPULAR

★ LEIA  
ASSINE E  
★ DIVULGUE

**"Problemas"**  
Revista de cultura  
política

**Convocadas Comissões Do C. E. D. P. E. N.**

Solicitam-nos, do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, a publicação do seguinte:

O CEDPEN convoca as comissões abaixo especificadas para as seguintes reuniões:

HOJE, DIA 9 — Da Comissão Feminina do Centro de

**Assembléia De Alfaiates**

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na sede do Sindicato uma assembléia do Alfaiates e Costureiras para tratar da recusa patronal à tabela de aumento de 25 por cento excluída a cláusula infame da assiduidade. A convocação está sendo amplamente divulgada entre os trabalhadores das fábricas de roupas.

**HÁ 5 MESES A PREFEITURA COMEÇOU A ESBURACAR**

Val para mais de 5 meses que estão paralizadas as obras de instalação de novos tubos de esgotos na rua Padre Ildefonso Peñalba, no Meier. A Prefeitura somente se dispôs a efetuar a mudança dos novos encanamentos, depois de muitas reclamações dos moradores. No entanto, apenas iniciou o serviço, cavou buracos e não conseguiu deixar tudo pior. Os moradores daquela rua e de outras adjacentes, estão, assim, prejudicados com mais essa demonstração de incompetência do prefeito civitales. O clichê acima dá uma idéia do estado em que se encontra essa via pública.

**CENTRO DEMOCRÁTICO CATETE-LARANJEIRAS**

Para a reunião que realizará hoje, às 17,30 horas, na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, na Avenida Almirante Barroso, 97, sala 608, o Centro Democrático Catete-Laranjeiras está convocando todos os seus associados, bem como os moradores daqueles bairros.

Importantes assuntos serão debatidos nessa oportunidade.

**Correria no Cais do Porto**

Na manhã de ontem, o Cais do Porto foi palco de correrias desordenadas, quando se realizou uma operação de patrulha para prender contrabandistas. E, estes, surpreendidos, foram largando pelo caminho os objetos eludidos de bordo, que são frascos de perfume, lençóis de seda, roupas de nylon, etc. Tudo isso, apinhado no Cais, foi encaminhado depois à Alfândega.